ANNO XLVI. NUMERO 210. SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 546.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Providencie V. Exc. para que se deem as salvas do estylo, pelas 6 horas da manhãa do dia 18 do corrente, por occasião de demandar a barra o vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, que conduz a seu bordo o Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente desta provincia.

N. 547.—Dita ao mesmo. — O Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque muito digno presidente desta provincia, estando de partida para tomar assento na camara vitalicia, acaba de passar-me a administração, a qual assumi na qualidade de 1º vice-presidente. Fazendo esta communicação á V. Exc., espero que continuará a prestar á esta presidencia a necessaria e valiosa coadjuvação que sempre lhe tem prestado.—Iguaes aos Srs. capitão do porto, inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra, engenheiro das obras militares, commandante do brigue barca *Itamaracá, mutatis mutandis*.

N. 548.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. Exc. as ordens, afim de que por esse arsenal sejam fornecidas ao presidente do Rio-Grande do Norte, 12 arrobas de estopa de embira para tacos, duas mil capsulas fulminantes como solicitou o mesmo presidente em officio de 30 de março ultimo.

N. 549. —Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar na rampa do caes do Campo das Princezas pelas 6 horas da manhãa do dia 18 do corrente, a galeota e embarcações necessarias ao embarque do Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente desta provincia.

N. 550.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Antonio Ignacio de Medeiros, visto ter provado isenção legal.

N. 551.—Dita ao engenheiro militar.—Mande Vmc. com toda a presteza, reparar as goteiras que existem no telhado da casa da administração do arsenal de guerra.

N. 552.—Dita ao consul de Portugal.—Communico ao Sr. consul de Portugal, que por ter o Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque presidente desta provincia de ir tomar assento na camara vitalicia, assumi hoje na qualidade de 1º vice-presidente a administração da mesma provincia. Aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul os protestos de estima e destincta consideração.—Igual á todos os demais consules, *mutatis mutandis*.

3ª secção.

N. 554.—Circular ao Exm. Sr. presidente do tribunal da relação.—O Exm. Sr. commendador Frederico de Almeida e Albuquerque, muito digno presidente desta provincia, estando de partida para tomar assento na camara vitalicia, acaba de passar-me a administração, á qual assumi na qualidade de 1º vice-presidente. Fazendo esta communicação a V Exc. espero que continuará a prestar á esta presidencia a necessaria e valiosa coadjuvação.—Iguaes ao presidente do tribunal do commercio, ao Dr. chefe de policia, aos juizes de direito da provincia, aos commandantes superiores, aos juizes municipaes, aos promotores publicos e ao commandante do corpo provisorio de policia.

N. 555.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 28 do mez findo sob n. 431 tenho a dizer-lhe que opportunamente attenderá esta presidencia ao que pede o delegado do municipio de Agua Preta, quanto ao destacamento dos Montes.

N. 556. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. ordem para que uma força da guarda nacional sob o seu commando superior, esteja postada em frente do palacio da presidencia pelas 6 horas da manhãa do dia 18 do corrente, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente da provincia o senador Frederico de Almeida e Albuquerque, por occasião do seu embarque.

N. 557.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que no dia 21 do corrente, em frente da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, seja postada uma brigada composta dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, para assistir ao *Te-Deum Laudamus* que tem de ser celebrado em acção de graça ao Todo Poderoso pela feliz terminação da guerra do Paraguay.

N. 558. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Nesta data mando dar a guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, para este municipio ao capitão da 3ª companhia do batalhão n. 11 do serviço da reserva do de Limoeiro Firmino Corrêa Pessoa de Mello, visto ter elle fixado aqui a sua residencia, o que lhe communico para sua intelligencia.

N. 559. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Mande V. S. dá a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, ao capitão da 3ª companhia do batalhão n. 11 do serviço da reserva da guarda nacional desse municipio Firmino Corrêa Pessôa de Mello para o destacamento aonde tem fixado a sua residencia.

N. 560.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder ao tenente-coronel commandante do batalhão 51 de infantaria da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, seis mezes de licença para tratar de sua saúde.

N. 561.—Dita. — O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 506 de 13 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia dos Afogados nesta cidade, os actuaes 2º e 3º supplentes, Tristão Jacome de Araujo e José Lucio Lins, e para o de 3º que assim fica vago, o cidadão Manoel Gomes Ferreira Guerra.

N. 562.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 506 de 13 do corrente, resolve exonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, por se ter mudado para fóra do districto, o cidadão Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

N. 563.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 11 do serviço da reserva da guarda nacional do municipio de Limoeiro, Firmino Corrêa Pessôa de Mello e em vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 20 de dezembro ultimo, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para este municipio aonde tem fixado sua residencia.

3ª secção.

N. 566.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que expoz o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, no requerimento documentado que incluso devolvo, e sobre que versa a sua informação do anno proximo passado n. 893, recommendo a V. S. que em vista da guia passada pela thesouraria de fazenda do Espirito Santo, acerca do exercicio do supplicante como presidente daquella provincia da data de sua nomeação de chefe de policia para Santa Catharina, e de sua remoção para igual cargo nesta capital, mande pagar-lhe o ordenado a que tem direito come juiz de direito desde o dia 16 de setembro daquelle anno até 10 de novembro, era em que entrou em exercicio do mencionado cargo de chefe de policia desta provincia.

N. 567.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa repartição, o que se remette V S. em sua informação de 13 do corrente, sob n. 262, autoriso o engenheiro das obras militares a mandar reparar as goteiras existentes no telhado da casa da administração do arsenal de guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 568.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. cobertos com o parecer do agrimensor dos terrenos de marinha, os requerimentos do padre Antonio da Cunha Figueiredo, José Soares Monteiro e José Joaquim Ferreira de Souza, acerca do aforamento do terreno de marinha, que na rua Imperial esteve aforado ao finado José Maria Placido de Magalhães, tenho a dizer-lhe que a respeito de taes pretenções proceda de conformidade com o final de sua informação de 17 de novembro do anno proximo passado, sob n. 793, concedendo-se ao mencionado Cunha Figueiredo, se bem que por equidade por não lhe assistir direito o terreno de que se trata com excepção das partes que estiverem occupadas pelas casas dos outros dous pretendentes e das quaes se lhe passará os competentes titulos.

N. 569.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que deferindo a petição do bacharel Paulo Martins de Almeida, juiz de direito da comarca de Flores, concedi ao mesmo gozar do resto da licença de tres mezes que pelo governo imperial lhe foi concedida no anno proximo passado, a qual por ordem de um dos meus antecessores foi mandado interromper.

N. 570.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o Dr. Tristão de Alencar Araripe em officio de 13 do corrente, nessa data deixou o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio, por ter sido por decreto de 23 de março proximo findo, nomeado para um dos lugares da relação da Bahia.

N. 571.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares em officio de 5 do corrente, nessa data reassumio o exercicio do respectivo cargo o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel Pedro Gaudiano de Rates e Silva.

N. 572.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz de direito da primeira vara Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, nessa data assumio elle o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio desta capital.

N. 573.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que expoz no requerimento sobre que versa a sua informação de 13 do corrente n. 64, o tenente reformado do exercito, Carlos Martins de Almeida, autoriso V. S. nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a mandar que se continue a abonar ao supplicante a etape de mil réis diarios que percebia em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, e foi suspenso por deliberação da junta dessa thesouraria.

N. 574.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 12 do corrente, sob n. 260, com referencia a da contadoria dessa thesouraria ácerca do requerimento, que incluso devolvo, mandar pagar ao cirurgião José Antonio de Leão, por conta do credito de 40:000$ aberto para soccorros publicos a quantia de 140$, a que tem direito, proveniente da gratificação de 5$000 diarios que venceu em todo o mez de fevereiro ultimo, como encarregado da inoculação da vacina e do curativo de variola no termo do Rio Formoso.

N. 575.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira, ou ao barão do Livramento, a quantia de 376$900 proveniente dos generos alimenticios e instrumentos agricolas, que de ordem desta presidencia, foram fornecidos com destino aos indios da aldêa do Brejo dos Padres, como se vê da conta e mais documentos juntos, devendo esse pagamento correr por conta do credito de 40:000$000 aberto para soccorros publicos.

N. 576 —Dita ao mesmo.—Tendo nesta data expedido as necessarias ordens a thesouraria provincial, para que em vista da conta junta por cópia, seja a repartição da guerra indemnisada da quantia de 547$077, proveniente de fornecimentos feitos pelo arsenal de guerra desta provincia ao corpo provisorio de policia, como foi determinado em aviso de 6 do corrente, tambem por cópia; assim o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 577. — Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 194, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que em vista dos competentes prets, sejam pagos os vencimentos o que tem direito por ajuste de contas até o dia 13 do corrente as praças do extincto corpo de voluntarios da patria.

N. 578.— Dita ao mesmo.— O Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque muito digno presidente desta provincia estando a partir para tomar assento na camara vitalicia, acaba de passar-me a administração a que assumi na qualidade de 1º vice-presidente. Fazendo esta communicação a V. S. eu espero que continuará a prestar a esta presidencia a necessaria coadjuvação, que sempre lhe tem prestado. Igual a thesouraria provincial, a recebedoria de rendas internas, ao director das obras publicas, ao inspector da alfandega, ao administrador do consulado provincial, e a Associação Commercial Beneficente.

N. 579.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as necessarias ordens para que á vista da conta junta por copia seja a repartição do governo indemnisada da quantia de 547$077, proveniente de fornecimentos feitos pelo arsenal de guerra desta provincia, ao corpo provisorio de policia, como foi determinado em aviso daquella repartição de 6 do corrente tambem por copia.

N. 580.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata os vencimentos de 50 praças da guarda nacional requisitadas pelo delegado do termo de Granito, seja pago a sua importancia ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Cabrobó, em officio do 1º de fevereiro ultimo, pois que essa força foi empregada em uma deligencia policial para a captura do criminoso Antonio Pereira de Carvalhe e seu sequito, em virtude da autorisação anterior da presidencia.

4ª secção.

N. 585.—Dito ao desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, 1º vice-presidente da provincia.—Tendo a honra de passar a administração desta provincia a V. Exc. na qualidade de seu 1º vice-presidente visto eu ter de seguir para a côrte afim de tomar parte nos trabalhos do senado, conforme já communiquei a V. Exc. em meu officio de 12 do corrente, faço votos para que V. Exc. seja mui feliz em sua administração. Em cumprimento do aviso circular do ministerio do imperio datado de 11 de março de 1848, reporto-me inteiramente ao relatorio que em data do 1 deste mez. apresentei a assembléa legislativa provincial. Não havendo occorrido daquella data até hoje circumstancia alguma digna de menção senão a seguinte, No dia 6 deste mesmo mez, chegou ao porto desta cidade o transporte *Itapicurú*, trazendo a seu barco o corpo n. 30 de voluntarios da patria, o qual desembarcou ás 4 horas da tarde desse dia, e tendo recebido as manifestações enthusiasticas do regosijo de toda a população, aquartelou nas Cinco Pontas. Em de 14 do corrente foi o corpo dissolvido. Expedi as necessarias ordens afim de que a bandeira que pertence ao dito corpo fosse depositada na cathedral, amanhãa.

N. 586.—Circular aos presidentes das provincias do sul e norte.—Tendo nessa data, na qualidade de 1º vice-presidente da provincia, por ter de seguir para a côrte o Exm. presidente Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, assim o communico a V. Exc. assegurando-lhe que encontrará sempre prompto a cumprir suas ordens com a maior solicitude.

N. 587.—Portaria a camara municipal de Cimbres.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal da villa de Cimbres, para mandar fazer os reparos de que precisa a casa dessobradada de que trata o seu officio de 14 de janeiro ultimo, na importancia de 300$, devendo semelhante despeza correr pela verba do § 8 do art. 14 da lei do orçamento municipal vigente.

N. 588.—Dita ao superintendente da estrada de ferro.—Remetto por copia ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco o incluso requerimento do barão de Pálmares, afim de que mande fazer os guarda-gados de que trata o supplicante no citado requerimento.

N. 589.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia brasileira, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao engenheiro em commissão Raphael Araujo Galvão e a 6 caixões contendo instrumentos e mais objectos pertencentes ao referido ministerio.

N. 590.—Dita ao Dr. Augusto Frederico d'Oliveira e o barão do Livramento.—Nesta data autoriso a thesouraria de fazenda, a pagar a quantia de 376$ de que trata o officio de Vs. Ss. datado de 13 do corrente e proveniente de generos alimenticios, e de instrumentos agricolas fornecidos com destino aos indios da Aldêa do Brejo dos Padres.

Resta-me, pois, agradecer a Vs. Ss. em nome do governo de S. M. o Imperador o grande interesse que tomaram na remessa dos generos destinados a soccorrer a população indigente, e que estava sendo flagellada pela secca no alto sertão desta provincia assim como a promptidão e zelo com que desempenhou a commissão de que os incumbi e de tão bôa vontade aceitaram, e os autoriso a agradecerem em nome do mesmo governo, aos negociantes que nisso os auxiliaram.

N. 591.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tendo nesta data e na qualidade de seu 1º vice-presidente, assumido a administração desta provincia, por ter de seguir para a côrte o Exm. presidende senador Frederico de Almeida e Albuquerque; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 592.—Igual *mutatis mutandis* ao director da Faculdade de Direito do Recife, da instrucção publica, da Escola Normal, do Asylo de Mendicidade, dos Indios, ao governador do bispado, presidente do Instituto Imperial Agricola, aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, ao gerente da companhia Pernambucana, ao regedor do Gymnasio, ao administrador do correio, ao commissario vaccinador provincial, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro, ao superintendente da mesma estrada, ao engenheiro das obras geraes, e aos inspectores da saúde publica e a do porto.

N. 593.—Circular a camara municipal do Recife.—Tendo nesta data, e na qualidade de seu primeiro vice-presidente, assumido a administração desta provincia por ter de seguir para a côrte o Exm. presidente senador Frederico d'Almeida e Albuquerque, assim communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento, esperando que continuará a prestar a esta presidencia a mesma coadjuvação que sempre ha prestado.

N. 594.—Igual as demais camaras municipaes da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 16 DE ABRIL DE 1870.

1.ª secção.

N. 595.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 191, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 596.—Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo providenciado para que sem demora sejam reparadas as goteiras existentes no telhado da casa da administração d'esse arsenal; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 49.

1ª secção.

N. 597.—Officio ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia, transmitto a V. S os titulos de nomeação dos 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto dos Afogados, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 506 de 13 do corrente.

N 598.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data se ordenou ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que com urgencia mande fazer o exame dos concertos que carecem a casa que serve de prisão e aquella do destacamento na cidade de Olinda, apresentando o orçamento da despeza para isso precisa, ficando assim respondido o seu officio n. 507 de 13 do corrente.

N. 599.—Dito ao commandante superior do municipio do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 80 de 12 do corrente que teve o conveniente destino a feliação do tambor Angelo Amaral de Freitas, que veio annexa a dito officio.

N. 600.—Dito ao commandante superior do municipio de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 1º de fevereiro ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao desembargador Tristão de Alencar Araripe os vencimentos das 50 praças da guarda nacional de que trata o citado officio.

N. 601—Dito ao desembargador Tristão de Alencar Araripe.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 13 do corrente, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio d'esta capital, por ter sido nomeado desembargador da relação da Bahia, por decreto de 23 de março proximo findo.

N 602.—Dito ao juiz de direito da primeira vara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, que ficou inteirado, por seu officio de 13 do corrente, de ter V. S. nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio, por ter sido nomeado para um dos lugares da relação da Bahia o desembargador Tristão de Alencar Araripe.

N. 603.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, que ficou inteirado pelo officio de V. S. de 5 do corrente, de ter nessa data reassumido o exercicio do respectivo cargo de juiz municipal do termo de Agua Preta, bacharel Pedro Gaudiano de Rates e Silva.

N. 604.—Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á V. S., que por despacho desta data lhe foi permittido gosar do resto da licença de tres mezes anteriores.

4ª secção.

N. 605.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira da Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial, n. 58.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial as inclusas informações da thesouraria provincial de 7 de outubro de 1868 e de 3 de março ultimo sob ns. 600 e 136, bem como do director geral da instrucção publica de 18 de julho d'aquelle anno e 31 de julho de 1869 sob n. 199, 255 relativamente a accumulação das duas gratificações dos professores publicos por mais de 15 e 25 annos de serviço afim de que a mesma assembléa se julgar conveniente interprete as disposições da leis ns. 598 de 13 de março de 1864 e 399 de 14 de maio de 1856.

N. 606.—Dito ao mesmo n. 69.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, manda participar a V. S. para o fazer constar a assembléa legislativa provincial que nesta data assumio a administração da mesma provincia por ter de seguir para a côrte o Exm. presidente senador Frederico de Almeida Albuquerque.

N. 607.—Dito ao mesmo n. 40.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial de 13 do corrente sob n. 234 e os documentos a que elle se refere pedindo diversos creditos supplementares e um extraordinario na importancia de 101:705$007. aquelles para a continuação até o fim do exercicio corrente, das dispezas de que tratam os arts. 15 § 2º 16 §§ 1 e 2, 39 § 1 e 47 e este para pagamento da 1ª prestação das obras das pontes da Magdalena e Caxangá as quaes deixaram de ser concedidas attento o desposto no art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1870.

N. 608.—Dito a camara municipal do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a camara municipal do Recife que nesta data ficava expedidas as convenientes ordens no sentido solicitado em seu officio de 13 do corrente sob n. 21,

N. 609.—Dita a Paulo de Albuquerque Gama amanuense da secretaria do Governo.—Em resposta ao seu officio de 14 do corrente, tenho a declarar que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nesta data desanoja-lo o que lhe communico para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 611.—Officio ao consul de Portugal.— Com o incluso officio em original que ao juiz municipal do termo de Flores dirigio ao negociante J. Duarte Pinto da Silva, ex-socio do finado subdito portuguez Damião Pinto de Oliveira, respondo ao officio de 17 de fevereiro ultimo no que o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, solicita esclarecimentos sobre o estado de arrecadação do espolio d'aquelle finado. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e alta consideração.

N. 612.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para poder embarcár para o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario interino da presidencia, não podendo, porem, effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 613.—Officio ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto a Vmc. para que substitúa a irregular que se acha no presidio de Fernando de Noronha a guia junta do sentenciado Manoel Bernardo de Araujo que alli se acha cumprindo sentença e que me foi remettido com officio de 13 do corrente pela presidencia de Alagoas.

N. 614.—Dito ao promotor publico da comarca de Santo Antão.—Transmitto por copia a Vmc., não só o officio que me dirigio o inspector da thesouraria provincial em 29 de novembro do anno passado, sob n. 720, mas tambem das peças á que elle se refere, relativamente ao desapparecimento dos livros da collectoria das rendas provinciaes da villa da Escada e ao desfalque que se deu nas rendas arrecadadas pela mesma collectoria, afim de que, em vista desta occorrencia, proceda contra quem for de direito.

N. 615.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, juiz de direito da comarca de Cabrobó, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 616.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, que me foi apresentada pelo inspector do arsenal de marinha, com officio de 13 do corrente, sob n. 1940, afim de que seja indemnisado o miniterio da marinha da quantia de 12:600$000 proveniente de 560 toneladas de carvão cardiff, fornecido ao vapor transporte de guerra *Itapicurú*.

N. 617.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e relações nominaes e prets juntos em duplicata, os vencimentos do official e praças destacados na villa de Flores, sendo os d'estas relativos aos mezes de janeiro e fevereiro d'este anno, e os daquelle á contar do 1º a 25 do citado mez de janeiro, mande V. S. pagar a sua importancia a Manoel de Azevedo Andrade, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio, em officio sem data.

N. 618.—Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que seja paga a ajuda de custo á que tiverem direito os deputados á assembléa geral legislativa por esta provincia, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario desta presidencia, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, se para isso não houver credito.

Relação dos deputados.—Barão de Aracagy, Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, major Francisco Raphael de Mello Rego.

N. 619.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de 16 do corrente, sob ns. 187 e 188, mande liquidar e pagar os vencimentos relativos á 1ª quinzena deste mez das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 620.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, as duas inclusas ordens do dia em duplicata, datados de 10 e 12 de fevereiro ultimo, sob ns. 711 e 712 expedidas pela repartição do ajudante general.

N. 621.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 16 do corrente, sob n. 83, sejam pagos os vencimentos relativos á 1ª quinzena d'este mez, dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria, destacados na fortaleza do Brum.

N. 622.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista do incluso pret em duplicata, que veio annexo ao officio do commandante superior de Olinda, os vencimentos do corneta do 8º batalhão de infantaria, Francisco Xavier da Silva, relativos aos mezes de janeiro e março d'este anno.

N. 623.—Dito ao mesmo.—Em additamento á portaria de meu antecessor, datado de 16 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade a diaria de 300 rs. á que têm direito as praças do extincto 30º corpo de voluntarios da patria, como ja se praticou com os do corpo 53º tambem de voluntarios.

N. 624.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 16 do corrente, sob n. 82, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes do 2º batalhão de infantaria aquartellados no Hospicio.

N. 625.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S. para que, depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Flores, com officio sem data, sejam pagos á Manoel de Azevedo Andrade os vencimentos existentes de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio criminosos d'alli para esta capital.

N. 625.—Dita ao mesmo.—Approvo as condições que por copia acompanharam a sua informação de 13 do corrente sob n. 232 para o contrato que, em virtude da lei n. 900 de 25 de junho do anno passado, se tem de celebrar com o commendador Antonio Joaquim de Mello, para colleccionar as obras litterarias do illustre finado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo, auto, a commissão militar e sua defesa com uma instrucção biographica,

N. 626.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplica, que me remetteu o commandante superior de Olinda, com officio de 15 do corrente, mande V. S. pagar, depois de liquidados, os vencimentos das praças da guardá nacional que estiveram destacadas em Iguarassú, a contar do 1º á 11 de fevereiro ultimo.

N. 627.—Dita ao mesmo. — Inteirado do quanto V. S. expõe em seu officio de 29 de novembro do anno proximo passado, sob n. 720, acerca do desapparecimento dos livros da collectoria da villa da Escada, e do desfalque que se deu nas rendas arrecadadas pela mesma collectoria, tenho a dizer em resposta que acabo de recommendar ao promotor publico da comarca de Santo Antão, que em vista dessa occurrencia proceda contra quem fôr de direito.

N. 628. — Dita ao mesmo. — Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua-Preta, com officio de 8 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal os vencimentos relativos ao mez de março ultimo des guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 629.—Dita ao mesmo.—Ao delegado do termo do Limoeiro ou ao seu procurador mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 16 do corrente sob n. 508, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio daquelle termo para esta capital os criminosos José Ferreira, conhecido por José Punaré, e José Alexandre da Luz. os quaes acham-se recolhidos á casa de detenção, segundo consta do citado officio.

N. 630. — Dita ao mesmo. — Annuindo ao que sollicitou o tenente-coronel, commandante do corpo provisorio de policia, em officio de hoje sob n. 179, recommendo á V. S. que mande abonar, por adiantamento, 3 mezes de vencimentos ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel, a contar do 1º do corrente, e entregar-lhe a quantia de 110$000, como ajuda de custo de ida e volta de Villa Bella, onde vai em commissão render ao capitão Paulino Teixeira de Carvalho.

N. 631.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S as suas ordens, para que, em vista das folhas e pret nominal juntos em duplicata, á que se refere o officio do commandante superior de Olinda de 15 do corrente, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados n'aquella cidade, e bem assim a despeza feita no predito mez com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento.

4ª secção.

N. 632. — Officio á camara municipal de Cimbres.—Declaro á camara municipal da villa de Cimbres, em resposta ao seu officio de 26 de março proximo findo, que nessa data já foram dadas as necessarias providencias no sentido de ser soccorrida a população desse municipio, flagellada pela secca.

N. 633.—Dito á camara municipal da Victoria.—Remetto á camara municipal da cidade da Victoria o incluso envolucro contendo puz vaccinico, que a mesma camara sollicitou em seu officio de 21 de fevereiro ultimo.

N. 634. — Dito ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr á disposição do Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello até o Ceará duas passagens d'estado á ré e duas á prôa do vapor, que tem de seguir para o norte no fim do corrente mez.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 18 DE ABRIL DE 1870.

1.ª secção.

N. 635.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 181, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos da enfermaria militar, os quaes vieram annexos ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 636.—Officio ao chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao delegado do termo do Limoeiro ou ao seu procurador, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 16 do corrente, e sob n. 598, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 637.—Dito ao commandante superior do municipio de Olinda.—Nesta data transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, as folhas e prets, que vieram annexos ao officio de V. S. datado de 15 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 638.—Dito ao commandante superior do municipio de Agua-Preta.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 639.—Dito ao commandante superior do municipio de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus dous officios sem data que as thesourarias geral e provincial tem ordem para pagar a Manoel de Azevedo Andrade, os vencimentos constantes dos citados officios.

N. 640.—Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 21 do mez findo, de ter V. S. nessa data nomeado José Balsabino Gonçalves Lima, para exercer interinamente o cargo de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Villa-Bella.

N. 641.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hoje e sob n. 179, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel, os vencimentos e ajuda de custo, constantes do citado officio.

4.ª secção.

N. 642.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá primeiro secretario da assembléa legislativa provincial n. 61.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso balanço da receita e despeza do exercicio proximo findo, bem como o orçamento para o de 1870 a 1871, que remetteu a camara municipal da cidade de Nazareth, com officio de 12 de fevereiro ultimo.

N. 643.—Dito ao mesmo n. 62.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso projecto de posturas additivas, que confeccionou e remetteu a camara municipal da villa de Ipojuca, com officio de 6 de setembro ultimo, junto por copia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 12 e 13 DE SETEMBRO DE 1870.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para deferir como julgar conveniente.

Barão da Soledade.—Em vista da resposta do gerente da empreza dos trilhos para Apipucos, e do parecer do Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, não póde o ramal dos mesmos trilhos para Caxangá trazer prejuizo ao supplicante, o qual deve todavia entender-se com aquella empreza.

Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.—Declare a supplicante qual a cadeira que pretende, visto estarem providas as do termo do Recife.

Bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim.—Dê-se.

Manoel Nunes de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Rosa Maria de Barros.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tude Pinto Crespo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Moreira da Costa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade da ordem terceira de S. Francisco.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido que requer a supplicante.

José Joaquim da Silva Barreto.—Em vista da informação da thesouraria provincial, não póde ser aceito o offerecimento do supplicante.

Joaquim José Bello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer do Dr. procurador fiscal.

José Segismundo de Albuquerque Maranhão.—Requeira ao governo imperial.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram removidos, á seu pedido: o regedor do Gymnasio Provincial, Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante, para director da Escola Normal; e o director da Escola Normal, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, para regedor do Gymnasio Provincial.

Noticiando esta permuta entre dous funccionarios importantes da instrucção publica superior da provincia, não podemos furtarmos ao rigoroso dever de louvar esse facto do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que deu á cada um dos nomeados os meios de patentearem suas habilitações nos novos empregos que vão exercer, estimulando-os a proseguirem na vereda até hoje trilhada.

O Gymnasio Provincial muito deve ganhar com a acquisição do Rvm. Sr. conego Rochael, já pelo seu tino e conhecimentos na direcção de estabelecimentos desse genero, e já pela vantagem de ser um sacerdote illustrado, zeloso, e capaz de erguel-o do quasi marasmo em que ha alguns annos tem vivido, e do qual apenas começava a livrar-se com a direcção do Sr. Dr. Alvaro Uchoa.

Felicitamos aos nomeados pelas consecuções dos seus desejos.

ARSENAL DE GUERRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra, o Sr. capitão-reformado do exercito Manoel de Mello Albuquerque.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portarias da presidencia da provincia, de 14 e 15 do corrente: foi exonerado, á seu pedido, o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, de director interino do Asylo de Mendicidade; sendo nomeado para o substituir, tambem interinamente, o Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, em vista de proposta do respectivo commandante, e attendendo á que o batalhão n. 57 de infantaria do municipio de Caruarú ainda se acha em organisação, foram para elle nomeados:

Tenente quartel-mestre, — Antonio Joaquim de Siqueira.

Tenente-cirurgião.—Francisco Cordeiro da Fonceca.

2.ª companhia.—Tenente José Cordeiro dos Santos.

7.ª companhia.—Capitão José Domingues do Carmo e Silva, tenente Salustiano Pereira Quaresma, alferes Cesario Benevides Falcão.

8.ª companhia.—Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, tenente Caetano José da Costa Bastos, alferes Antonio Cordeiro dos Santos.

CONVENTO DA PENHA.—Amanhãa serão transferidas as imagens do convento da Penha para a capella, construida no quintal ao lado esquerdo da igreja, para servir durante o tempo em que se proceder á reedificação da actual igreja.

SETENARIO.—Começa amanhãa á noite, na igreja de S. Gonçalo, o setenario do Senhor Bom Jesus das Dores.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER. — Os padres jesuitas celebram no dia 25, na capella do seu collegio na rua do Hospicio, a festa do Patrocinio de S. José, com a solenidade e brilhantismo do costume; começando amanhãa o respectivo setenario de preparação.

JUVENTUDE LIBERTADORA. — Reune-se esta sociedade amanhãa ás 11 horas do dia, em sessão extraordinaria para tratar da discussão do projecto de regulamento apresentado pelo Sr. Codeceira, e de outros assumptos.

DOUS DE JULHO. — A sociedade desta denominação é que celebra hoje, na rua do Barão da Victoria n. 43 primeiro andar, sessão ordinaria, ás 6 horas da tarde, e não a *Dous de Setembro*, como hontem por engano noticiámos.

GENERAL VICTORINO. — Os Srs. coronel Alexandre de Barros e Albuquerque, tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e major Luiz Augusto Coelho Cintra, desejando concorrer tanto quanto possivel para o maior brilhantismo do invicto general Barão de S. Borja, convidam á todos os seus companheiros nas lides da ultima guerra a reunirem-se, no Club Pernambucano, logo que o telegrapho fizer signal do vapor em que vem aquelle general, afim de encorporados de irem-o, felicitar ao desembarque.

Sobre os serviços reaes desse distincto Pernambucano, lemos no *Rio Grandense do Sul* de 26 de maio ultimo :

« Sua magestade o imperador acaba de condecorar o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, com o titulo de barão de S. Borja.

« O nobre general nunca medio seus serviços pela escala das recompensas, mas seus compatriotas applaudem a distincção justa que o governo deu ao bravo soldado de 2 e 24 de maio, e ao director da ultima campanha.

« Não era preciso ao juizo do exercito e do paiz uma distincção áquelle que em cinco annos de longos serviços conquistou o respeito e a admiração de todos ; é, porém, grato ver que o governo imperial soube, em nome da patria agradecida, darlhe uma parte das distincções, que lhe são devidas.

« Para a historia e para o exercito o novo barão de S. Borja será sempre o valente Victorino de 2 e 24 de maio, e das victorias de agosto de 1870.

« Entre tanto, se ha titulares no imperio, que possam orgulhar-se de seus brasões, são os soldados do Paraguay, que nos seus escudos ao lado da espada victoriosa podem com orgulho escrever : *valor e honra.* »

HOSPITAL PORTUGUEZ. — A junta administrativa deste estabelecimento commemora amanhãa o 15.º anniversario da respectiva installação com missa solemne ás 10 horas do dia, exposição do edificio e dependencias, e com o leilão das prendas offertadas em beneficio dessa importante e util instituição, nada tendo poupado de esforços e de despezas para que a festa esteja na altura das dos annos anteriores.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL. — No artigo sob envenenamento, publicado no nosso numero 208, primeira linha, onde se lê *acido arsenico*, por engano da typographia, deve lêr-se *acido arsenioso*.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Se chegar hoje o vapor inglez *Amazone*, procedente da Europa destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

FLORESTA. — Temos noticias d'este termo, que alcançam ao 1º do corrente :

Havia chegado, no dia 22, sem novidade o destacamento do corpo de policia, que conduzira desta cidade nove sentenciados, recebendo mais tres em Tacaratú que deviam, uns e outros, responder ao jury convocado em Floresta.

O tribunal começára á funccionar no dia 29 de agosto, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Manoel da Silva Rego que, ao abrir a sessão, fez lembrar aos juizes de facto a importancia da missão á que eram chamados em nome da lei e a grande responsabilidade que contrahiam pelos seus actos perante a sociedade, de que se deviam julgar os naturaes defensores.

Tinha-se verificado o primeiro julgamento, sendo o réo, Manoel Romualdo Pereira Junior, condemnado, por tentativa de morte, á 4 annos e 8 mezes de prisão com trabalho.

Serve de accusador publico, no impedimento do effectivo, o Sr. Manoel Francisco Botelho.

O Sr. capitão Gusmão Lobo, tendo entrado no exercicio do cargo de delegado de policia, havia conseguido a captura de um criminoso.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE. — O pessoal dos estabelecimentos á cargo d'este santa casa no mez de agosto, foi o seguinte :

Hospital Pedro II. — Enfermos nacionaes 194, estrangeiros 27, mendigos do hospital 20, ditos enviados do asylo 29, filhos de enfermos 6, empregados 7, irmãas de caridade 9, serventes e lavadeiras 15 — total 298.

Hospicio de alienados. — Enfermos 75, empregados 10, servente 1 — total 86.

Hospital dos Lazaros. — Enfermos 27, empregados 4, serventes 2 — total 33.

Casa dos expostos. — Educandas no estabelecimento 84, meninos em creação 84, amas externas 84, item interna 1, irmãas de caridade 8, empregados 3, servente 1 — total 265.

Collegio dos orphãos. — Educandos 81, empregados 11, serventes 3 — total 95.

Collegio das orphãas. — Educandas 131, irmãas de caridade 9, empregados 3, serventes 4 — total 147.

Asylo de mendicidade. — Mendigos 71, empregados 6, guarda e enfermeiros 4, barbeiro e cozinheiro 2 — total 83.

Secretaria. — Empregados 6, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2 — total 12.

Total geral — 1019.

D'este pessoal 694 pertencem ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, 242 ao patrimonio dos orphãos e 83 ao asylo de mendicidade.

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 160ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jaguaribe* :

Antonio José d'Azevedo, R. Fernandes Porto, Manoel José de Lima, Joaquim Soares da Costa, Fabricio G. Pedrosa e 1 criado, Manoel Vieira de Andrade, Justino Martins Soares, capitão Pedro Antonio da Silva, Antonio José de Castro, Antonio José de Oliveira, Francisco de Almeida, Themistocles Gonçalves de Andrade, Antonio B. Pereira, B. Manoel Firmino de Mello, Luiza C. da Conceição, Antonio Climaco M. Temporal e 1 criado, Felizardo Gonçalves de Mello, Manoel C. d'Araujo Lima, Francisco Firmino da Silva Jatobá, Pedro Antonio Silvestre, Vicente de Paula Cascás Telles, 1 escravo, a entregar.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 14 de setembro de 1870.

Maria Rosa do Nascimento, branca, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-vista ; interite.

Manoel, pardo, 19 mezes, S. José ; vermes.

Nicoláo Bruno, branco, Italia, 57 annos, casado, Recife ; antrás.

João Baptista de Almeida Penha, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

Octano, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

Maria Magdalena do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 35 annos, Boa-vista, apoplexia ; hospital Pedro II.

Francisco Pacheco, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-vista, febre amarella ; hospital Pedro II.

Maria Francisca da Penha, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista, interite ; hospital Pedro II.

Rosa Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, desynteria ; casa dos expostos.

Jacintho, pardo, Pernambuco, 1 1/2 mez, Santo Antonio, tumor ; casa dos expostos.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife ; interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa e Basto, faltando com participação os Srs. deputado Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE submettido a despacho.

Requerimento de Antonio José Alves da Fonseca, para se lhe certificar a inscripção de seu caixeiro Antonio Alves Pereira da Fonseca. — Como requer.

De Antonio Victorino da Rocha, para se lhe admittir á registro a nomeação de seu caixeiro Leopoldo José de Mello. — Registre-se.

De José Antonio da Silva Machado, submettendo á registro o 1.º traslado da escriptura do dote feito a sua mulher D. Anna Julia Gonçalves de Barros. — Registre-se.

De Guimarães & Oliveira, em liquidação, requerendo certidão de se achar registrada a nomeação de seus caixeiros Urbano Nunes Machado Antunes e Gervasio Protasio Simões. — Como requerem.

De Antonio Pedro Gomes, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro José Maria da Fonseca. — Registre-se.

De João Pereira Rabello Braga, igualmente submettendo á registro a de seus caixeiros Raymundo Remigio de Mello Junior, Manoel Lopes Machado e Antonio Pereira Mendes Guimarães, dando-se-lhe certidão de se ter effectuado. — Reconhecida a firma da nomeação, como pede.

De Innocencio Garcia Chaves, submettendo tambem á registro a de seus caixeiros João Alves da Silva e Antonio Garcia Chaves. — Registre-se.

De Affonso Honorato Basto, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Ignacio Juventino da Silva. — Registre-se.

De Bastos & Monteiro, tambem no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro José Augusto Brito Monteiro. — Registre-se.

De Antonio Francisco das Neves, para certificar-se-lhe se no exercicio de 1868 a 1869 fôra registrada a nomeação de seu caixeiro e qual seja o seu nome. — Como requer.

De José Lopes Dias, igual certidão. — Certifique-se.

De José Pires de Carvalho, idem, nos exercicios de 1868 á 1870. — Sim.

De José Francisco do Rego Mello, idem. — Como pede.

De Antonio Roberto & Filhos, idem com relação ao exercicio de 1868 á 1869. — Certifique-se.

De Luiz Eloy de Miranda Durão, idem relativamente aos exercicios de 1868 á 1870. — Certifique-se.

De Serafim Alves Rodrigues e Domingos de Souza Rodrigues, transferencia do livro Diario presente na proxima passada sessão. — Como requerem.

De Alfredo Martins de Barros, registro de uma procuração bastante. — Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, idem do conhecimento de ter pago o importe de seu officio de agente de leilões relativo ao 1.º semestre de 1870 á 1871. — Registrado seja entregue ao supplicante.

Da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, submettendo á registro a carta imperial que a autorisa a elevar a 300:000$000 o capital fixado no art. 4 de seus estatutos. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Carlos Roberto Tott e Juvencio de Souza Lins, contrato social. — Registre-se.

De Felix Pereira da Silva, Luiz Abranches de Figueirêdo e José Maria de Carvalho —, distrato social. — Registre-se.

De José Guilherme & C., distrato social e titulo de quitação de Felisberto Ferreira de Oliveira. — Deferido.

De José de Almeida Rabello, Antonio de Souza Almeida e Victorino de Almeida Rabello, contrato de sociedade. — Registre-se.

Autos de rehabilitação de José Antonio Soares de Azevêdo. — Adiados por não estar completo o tribunal.

Nada mais havendo se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Costa Junior, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 5 do corrente, concedendo a permissão que pede a camara municipal em seu officio de 17 de agosto proximo findo, para despender pela verba — eventuaes, com o excesso da despeza mencionada no citado officio, a quantia de 360$, comtanto que esta se comprehenda no credito de um conto de réis aberto para a mesma verba por officio da mesma presidencia de 23 de julho ultimo. — Ao procurador.

Uma informação do procurador fiscal, com despacho da presidencia de 2 do corrente, mandando ouvir o parecer do advogado sobre a rescisão do contrato de arborisação, celebrado por Manoel Alves Guerra. — Ao advogado.

Um officio do subdelegado supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Joaquim Aprigio Furtado de Mendonça, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo. — Inteirada.

Outro do procurador, dando os esclarecimentos que pede o barão do Ouricury sobre a primeira e segunda parte do art. 21 do regulamento do cemiterio. — Officie-se ao presidente, em cumprimento a seu despacho.

Outro do engenheiro cordeador, informando de inteiro accordo com o parecer do engenheiro chefe das obras publicas, dado no requerimento da Companhia Drainage, que faz observações ao presidente da provincia, quanto ao lugar que foi marcado para o esgoto das materias fecaes no bairro do Recife. — Que se officie ao presidente, informando com o mesmo accordo.

Outro do mesmo, informando a petição de Silvestre Lourenço do Espirito Santo, na qual pede licença para fazer um telheiro no seu terreno da Cabanga, obrigando-se a demolir quando fôr determinado pela camara. — Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Alves da Silva, no qual pede licença para murar a frente de seu sitio n. 3 B. na rua de Paulino Camara. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio da Silva Campos, no qual pede licença para construir um portão na frente do seu sitio no Arraial. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva, no qual pede licença para edificar uma casa em Santa Anna, freguezia do Poço da Panella, arredado 50 a 100 palmos da estrada. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Antonio Pereira da Cunha, no qual pede licença para augmentar a parte posterior da sua casa na povoação de Apipucos, para dar mais commodo á mesma casa. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Candido Affonso Moreira, no qual pede licença para demolir a casa n. 25 da rua da Soledade e construir um novo predio com 130 palmos de frente e 90 de fundo, com grades e portão de ferro na frente. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do capitão José Carlos Manço da Costa Reis, no qual pede licença para murar as frentes do seu terreno entre a rua do Hospicio e a de Sete de Setembro, assim como construir um telheiro para guardar os materiaes. — Concedeu-se, assignando o requerente um termo para demolir o mesmo telheiro quando a obra estiver prompta.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco da Silva Rego, no qual pede licença para construir 5 casas de 22 palmas com 65 a 70 de fundo na rua do Marquez do Herval em frente do Gasometro. — Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Luiz dos Santos, no qual pede licença para levantar um andar na casa n. 1 da rua do Caldeiro, freguezia do Poço da Panella. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Antonio Luiz dos Santos, no qual pede licença para chegar o seu muro para o alinhamento dos outros que se seguem na mesma rua do Caldeiro, visto que tem de recuar as outras casas, a cujo muro quer o supplicante unir o seu, foi o seu requerimento indeferido.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Lopes de Almeida, no qual pede licença para mandar levantar a parede em seguimento ao consistorio da igreja do Pilar em consequencia de haver desabado a existente antiga. — Junte o titulo de senhorio.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo o conhecimento da quantia de 31$200 que recolheu ao cofre da Santa Casa da Misericordia, importancia liquida da arrematação de cabras e carneiros apprehendidos na freguezia. — Ao archivo.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia da Varzea, trazendo ao conhecimento da camara a reclamação do servvente do mesmo cemiterio pedindo augmento do seu salario, e declarando, que se acha despedido de outubro em diante, se não lhe fôr concedido esse augmento. — A' commissão dos cemiterios de fóra

Uma petição do gerente da companhia Drainage, pedindo a camara que se marque os lugares em que se deve collocar 4 latrinas e herinatorios publicos em cada uma das freguezias desta cidade. — Ao engenheiro.

Outra do engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, pedindo o pagamento da ultima prestação da obra do muro da Cabanga. — Ao engenheiro.

Outra de Jorge Alves do Nascimento, reclamando providencia sobre a realisação de assucar da rua de Marcilio Dias, pertencente a João da Silva Ferreira, com a qual muito soffre o supplicante e sua familia dos seus ... no sobrado de ... n. 21. — A' commissão de edificação.

Outra de T. ... Rodrigues da Cunha e outros, que tendo ... entre si de receberem da camara o preço offerecido pela desapropriação do terreno que elles possuem na rua de Florentina, querem realisar a contrato. — Ao procurador.

A commissão de edificação apresentou um parecer nos seguintes termos :

« Qualquer que seja a largura do quarteirão « que se deixe entre a rua Imperial e a que lhe « deve correr parallela em frente ao sobrado que « se denomina do Viveiro terá em seu prolonga- « mento de abranger edificações já estabeleci- « das : se o quarteirão tiver 300 palmos, ficará « dentro da rua do sobrado que dá o valor a pro- « priedade, e só demolindo poderá ser a rua aber- « ta se ao contrario tiver 253 palmos como que- « rem os consenhores, abrangerá em seu prolon- « gamento edificações já existentes e que são « tambem de valor subido.

« A commissão entende que o terreno por ora « póde ser aberto no sentido perpendicular a rua « Imperial, ficando supprimida a que vem sobre o « sobrado que não for considerado na planta, e « que a rua passa parallela a Imperial ou tenha « uma existencia diversa no plano da cidade, ou « que seja aberto quando os consenhores de acor- « do com a camara procurem demolir o sobrado « que fica no centro da rua e que a isto se op- « põem.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de « setembro de 1870. — Dr. Praxedes Gomes de « Souza Pitanga e José Maria Freire Gamei- « ro. — Approvado. »

Despacharam-se as petições de Antonio Luiz dos Santos (2), D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, Alvaro Pereira de Sá, Antonio da Silva Campos, bacharel Alvaro Caminha da Silva Tavares, Antonio Pinto de Barros, Christovão de Araujo Santiago, Domingos da Silva Pinto, Francisco José Luiz, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Francisco da Silva Rego, a irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio, José Joaquim da Costa Leite, José Raymundo da Nactividade Saldanha, José Antonio Pereira da Cunha, João Francisco Paredes Porto, Joaquim Luiz Vieira, João Evangelista de Sá, João Botelho de Viveiro, bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Camara, D. Maria Carolina de Figueiredo, P. Belley, Satiro José de Moraes, Silvestre Lourenço do Espirito Santo, e levantou-se a sessão.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. — *José Maria Freire Gameiro*. — Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — *Caetano C. da Costa Moreira*.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

O LIBERAL E O VENIFICIO DOS IRMÃOS SÁ E ALBUQUERQUE.

Uma serie de artigos tem o *Liberal* publicado e promette publicar para justificar que os irmãos Sá e Albuquerque morreram envenenados, ora, transcrevendo o que a semelhante respeito foi dito pelos jornaes diarios, na parte que lhe é conveniente, ora tirando conclusões á seu geito, ora finalmente declamando contra aquelles á quem attribue tão lastimoso acontecimento e contra o pouco zelo e abandono da autoridade policial que se acha á frente das pesquizas e averiguações dos crimes.

Não nos tem feito reparo a linguagem da redacção do *Liberal*, relativamente a morte dos irmãos Sá e Albuquerque e antes o que nos tem admirado foi o silencio por tanto tempo guardado á tal respeito.

Não nos sorprehendeu que o chefe de policia fosse maltratado pelo articulista, o que nos tem admirado foi ver que a redacção do *Liberal*, que busca ou quer buscar ter os fóros de honesta, consentisse sem motivos e sem razão, que se injuriasse á um alto funccionario publico que tem sabido desempenhar os seus deveres sem condescender com amigos e nem perseguir aos adversarios, esquecendo-se ainda do bem merecido elogio que á respeito d'este magistrado fez estampar nas columnas desse mesmo jornal !!

Não nos causou espanto que para se mostrar que o fallado envenenamento foi uma realidade se transcrevesse o elogio publicado na *União*, *periodico conservador* á respeito do finado conselheiro Sá e Albuquerque, quando nomeado presidente de Alagoas, porque felizmente, sem pôr em duvida semelhante juizo, sabemos e sabe todo o publico d'esta cidade ser o elogio partido da penna do escriptor subvencionado pelo partido conservador para escrever então aquelle jornal.

O que nos causou reparo, porém, foi a redacção do *Liberal* não publicar o que n'aquella epoca foi impresso á respeito do Sr. conselheiro Sá e Albuquerque e sua familia nos periodicos do seu proprio partido, e até com a responsabilidade de um nome respeitavel, dito no pretorio das justiças do paiz.

Muito longe iriamos se quizessemos desde já responder ao *Liberal*, ficamos porém aqui, aguardando que se conclua a publicação da serie de artigos, sob a epigraphe — *O Venificio*, para dar-se a conveniente resposta, da qual se ha de concluir que esse tecido de embustez, não pode e nem ha de prevalecer ante ás luzes da verdade.

Acceitamos a luva que nos foi atirada pela redacção do *Liberal*, a aconselhamos, porém, que modele a sua linguagem e que esteja de accordo com a gravidade da questão e a posição d'aquelles á quem se dirige. O que deve esperar o publico de um jornal que tratando de apreciar uma questão grave, como a do envenenamento, em seu primeiro artigo qualifica desde logo um alto funccionario publico de idiota e imbecil ?

Uma discussão d'esta ordem necessariamente trará inconveniencias as quaes hão de ser lançadas em conta somente da redacção do *Liberal*, VIS VI REPELLITUR.

E' verdade que as injurias do *Liberal* não chegam ao Sr. Fernandes Pinheiro de quem já fez e publicou o seguinte juizo :

« Graças ainda a firmeza inabalavel do Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro actual chefe de policia d'esta provincia, o qual soube resistir a tudo.

« S. S. elevou-se tanto quanto é elevada a sua missão de magistrado, cumprir o seu dever serena e desassombradamente, mostrou até a evidencia, que é um homem incorruptivel, integro, que obedeceo aos dictames da lei e aos principios de justiça.

« Muites lhe envejam hoje a aureola de gloria que lhe circunda a fronte. »

E hoje o Sr. Fernandes Pinheiro tornou-se imbecil e idiota !!

Que differença de linguagem ! Que cynismo ! Que direitos á credulidade tem quem assim procede ?

Despreze o Sr. Fernandes Pinheiro todas estas invectivas convencido de que acima do juizo parcial dos homens do antigo *progresso* está o da provincia inteira que não cessa de encomia-lo pelo seu irreprehensivel proceder na direcção dos negocios policiaes, e pela maneira imparcial porque se tem havido n'esse mesmo negocio.

Opportunamente voltaremos a impreasa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

(3.º OFFICIO.)

O Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, referindo-se ao donativo de carne secca, farinha e feijão que fez o Sr. barão do Livramento ao Asylo de Mendicidade, consigna em seu officio estas palavras : — « Lembro este consideravel donativo para que V. S. tenha em vista e sirva-se avaliar se tamanho supprimento de carne e farinha diminuio na devida proporção a compra desses generos para o consumo desse estabelecimento, pois nos subsequentes officios vou tratar das despezas feitas com os generos consumidos na alimentação dos asylados e empregados. »

Quando tratar dos taes subsequentes officios, mostrarei mais detalhadamente a exageração deste acerto ; hoje direi sómente em contestação que em todo o mez de maio e junho não figuram nas contas do Asylo despezas feitas com farinha para os asylados. A farinha que nesses dous mezes comprou se, em pequena quantidade, e consta de taes contas, foi unicamente para gasto dos empregados.

E' visto, pois, que nesta parte não ha exactidão no que assevera o Sr. provedor.

Das mesmas contas verifica-se tambem que a despeza do mez de maio foi menor que a dos outros e a de junho ainda inferior a de abril e julho.

E isto ainda uma prova de que o donativo de que se trata occasionou reducção nas despezas d'aquelle estabelecimento.

Esse donativo foi feito em 9 de maio, e por isto os seus effeitos foram mais sensiveis neste mez.

Recife, 16 de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Provoco solemnemente ao Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, para que declare, com quem se refere suas expressões contidas em uma correspondencia publicada no *Jornal do Recife* de hontem, quando diz que, não tendo pratica de invenenamentos accressenta em italico — *outros talvez tenham mais pratica de envenenamentos.*

E, como, não é só o Sr. Dr. Estevão quem tem feito taes alusões, ainda que outros *pelas esquinas*, mas que, se não animam á fallar claro e positivo ; é a razão porque autorisado pela respeitavel pessoa de cujo nome se servem para calumniarem o meu irmão o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, dirijo esta solemne provocação.

Estou disposto a não tolerar jamais os continuados insultos, calumnias e ameaças, que se tem dirigido á meu irmão, sem responder convenientemente ; e talvez que para melhor ser considerado *alguem* que prima em taes insultos, tenha de referir certos factos, que sendo sabido por poucos, não devem ficar na obscuridade, para bem saliente tornar o *caracter de quem se quer jactar de verdadeiro* e campar de *galinho de campina*.

Sinto ter de dirigir-me ao Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, de quem me presava ser amigo, e áquem devo obsequios que nunca os hei de desconhecer ; mas, o meu dever de irmão, á isso me obriga.

Recife 17 de agosto de 1870.

Decio de Aquino Fonseca.

MAPPA comparativo da receita do cemiterio publico da cidade do Recife, do 1º de setembro de 1868 ao ultimo de agosto de 1869, e do 1º de setembro de 1869 á 31 de agosto de 1870.

MEZES	Catacumbas 1868-1869	Catacumbas 1869-1870	Tumulos 1868-1869	Tumulos 1869-1870	Sepulturas 1868-1869	Sepulturas 1869-1870	Imposto de carros 1868-1869	Imposto de carros 1869-1870	Ossadas 1868-1869	Ossadas 1869-1870	Terrenos 1868-1869	Terrenos 1869-1870	Totalidade 1868-1869	Totalidade 1869-1870	Observação
Setembro	670$000	845$000	18$000	12$200	316$000	254$000	163$700	303$600		3$300		100$000	1:467$700	1:518$100	
Outubro	695$000	630$000		30$000	300$000	302$000	167$700	270$800		17$500			1:162$700	1:170$300	
Novembro	635$000	490$000	6$000	18$000	346$000	312$000	126$800	261$900		28$000	100$000	100$000	1:213$800	1:209$200	
Dezembro	615$000	490$000	12$000	6$000	264$000	232$000	161$800	239$700		14$000			1:052$800	1:073$700	
Annos	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	
Janeiro	525$000	505$000	12$000	18$000	238$000	322$000	147$800	254$200		3$300	200$000	100$000	1:142$800	1:202$700	
Fevereiro	670$000	500$000	30$000	18$000	258$000	294$000	145$200	279$900		7$000			1:103$200	1:098$200	
Março	870$000	965$000		6$000	310$000	382$000	214$900	266$600				500$000	1:394$900	2:018$600	
Abril	685$000	695$000	36$000	18$000	350$000	368$000	175$900	260$300		10$500			1:186$900	1:261$800	
Maio	695$000	765$000	30$000	18$000	322$000	417$000	201$600	329$900		10$500			1:281$600	1:540$400	
Junho	650$000	1:000$000	12$000	6$000	292$000	380$000	179$300	375$200		17$500	200$000		1:333$300	1:778$700	
Julho	660$000	775$000	12$000	24$000	303$000	418$000	238$700	364$100		28$000			1:236$700	1:609$100	
Agosto	550$000	865$000	30$000	18$000	378$000	322$000	330$600	291$500		45$500	300$000		1:588$600	1:512$000	
Somma	7:860$000	8:375$000	198$000	192$000	3:700$000	3:975$000	2:274$000	3:496$300		185$500	800$000	800$000	14:832$000	17:023$800	Differença 2:191$800

O administrador,

Antonio Augusto da Fonseca.

Illms. amigos e Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Rogo á Vv. Ss. que se dignem de responder-me ao seguinte :

1.º Se intervim por qualquer modo na publicação, feita no *Diario de Pernambuco* — de hontem, do artigo — *Questão de envenenamento* ;

2.º Se o autographo desse artigo era de letra minha ;

3.º Se corrigi a prova typographica do referido artigo.

Espero que me farão o favor de prestar-se a meu pedido.

Sou com toda a consideração de Vv. Ss. amigo e criado obrigado.

16 de setembro de 1870.

Illm. Sr. Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca. — Respondendo á carta supra de V. S., temos a dizerlhe : que não nos consta ter V. S. intervindo na publicação de que trata ; que a letra do autographo não é de V. S. ; e que não veio nem tem vindo V. S. rever provas na typographia.

Cremos assim cumprir seus desejos. Somos, com estima e consideração, de V. S. amigos e criados obrigados.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

UMA LAGRIMA

SOBRE A CAMPA DE D. CANDIDA FRANCISCA MARQUES DOS SANTOS, ESPOSA DO SR. FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS.

A vida é rapida.

• • •

Na madrugada de 3 do corrente desprendeu-se das considerações terrenas, e voou até o seio da Divindade uma alma generosa !

Ah ! Nada é a humanidade ! Obra prima da creação, a humanidade não pode ser comprehendida !

Mysterio !

Quem diria que a Sra. D. Candida Francisca Marques dos Santos, ainda ha pouco tão cheia de vida, consolando e animando os caros filhinhos, dirigindo energica e prudentemente sua familia, mitigando o soffrimento dos infelizes que a ella recorriam, affagando aos amigos e conterraneos, dando o exemplo do retiro, e de tantas outras acrisoladas virtudes... Quem diria (ia dizendo) que a Sra. D. Candida seria hoje objecto do luto de uma familia estremecida, da compuncção dos admiradores de suas virtudes, da desolação de seus filhinhos e domesticos !

Ah ! mas é realidade !

Crueis padecimentos tiveram termo, e comsigo deram termo a uma tão preciosa existencia, de algum tempo a esta parte contristadora, e para ella insipida.

Nós que apreciamos de perto as bellas e eminentes qualidades que ornavam tão boa creatura, que tivemos a dita de communica-la frequentemente, nos sentimos summamente commovidos pelo acerbo golpe que soffreu sua inconsolavel familia, e na mais ampla expressão de nossa sincera dôr, damos-lhe os pezames, aconselhando-lhe paciencia e resignação, e dizendo-lhe *que quando a terra perde um justo, conta um anjo o céo de mais.*

Lá, onde ella se acha, orará pela felicidade de sua prole, a todos os respeitos digna da nossa respeitosa consideração e estima.

Affogados, 16 de setembro de 1870.

• • • •

MAPPA comparativo das despezas feitas com o cemiterio publico da cidade do Recife desde o 1º de setembro de 1868 á 31 de agosto de 1869, e do 1º de setembro de 1869 á 31 de agosto de 1870.

MEZES	Pedreiro 1868-1869	Pedreiro 1869-1870	Coveiro e serventes 1868-1869	Coveiro e serventes 1869-1870	Cal, areia e tijolos 1868-1869	Cal, areia e tijolos 1869-1870	Capella 1868-1869	Capella 1869-1870	Utensilios do campo 1868-1869	Utensilios do campo 1869-1870	Expediente da secret. 1868-1869	Expediente da secret. 1869-1870	Extraordinarias 1868-1869	Extraordinarias 1869-1870	Totalidade 1868-1869	Totalidade 1869-1870
Setembro	92$400	112$000	440$520	420$000	194$000	61$180	159$810	5$900	20$100	21$000	80$750				927$310	602$380
Outubro	84$000	112$000	408$533	336$000		90$100	11$760						140$400		1:001$292	950$100
Novembro	134$000	112$000	436$800	420$000		117$280	30$000	225$320			15$000		300$000		646$100	871$600
Dezembro	112$000	112$000	336$000	265$200	15$000		91$800	13$780			93$800			385$000	510$800	778$090
Annos	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870	1869	1870
Janeiro	112$000	140$000	336$000	316$600	117$000		4$300		108$120						566$620	495$100
Fevereiro	112$000	112$000	336$000	228$000	140$000	16$000	79$700			33$100					620$600	401$940
Março	140$000	112$000	420$000	218$400		166$000	63$720	4$800						12$000	881$120	513$200
Abril	112$000	112$000	336$000	281$400			5$240		10$000				6$000		580$240	360$100
Maio	112$000	112$000	420$000	307$870		132$000	5$300	5$300			78$300	23$000	14$600	4$200	677$200	584$370
Junho	112$000	112$000	336$000	202$993		12$000	18$560	4$020			11$100				466$560	331$913
Julho	112$000	140$000	420$000	430$637		8$000	6$100	3$100		75$010		28$810		225$100	538$100	901$897
Agosto	140$000	112$000	336$000	307$994	6$000		2$800	3$900						20$000	484$800	442$994
Somma	1:374$400	1:400$000	4:561$852	3:721$914	472$000	631$860	350$520	254$120	138$220	129$140	213$250	51$810	461$000	646$300	7:600$812	6:835$174

OBSERVAÇÕES.

Pintura da capella, das 2 casas da repartição, portão, grades e caiação de todas as catacumbas da camara, por isto foi tão grande a verba extrahida.

A verba de gasto da capella foi grande em razão do officio solemne do dia 2 de novembro e concerto do lustre.

A verba extraordinaria foi grande este mez em razão dos arvoredos que se compraram em numero crescido.

CATACUMBAS E TUMULO.

Taparam-se do 1º de setembro de 1868 á 31 de agosto de 1869, 600 catacumbas e 41 tumulos.

Taparam-se do 1º de setembro de 1869 a 31 de agosto de 1870, 663 catacumbas, e 98 tumulos, sendo 74 catacumbas novas.

Devia-se gastar de tijolos segundo a conta do meu antecessor e o que consta de lançamentos no archivo, 8,646, sendo 6 por cada catacumba, e 50 por tumulos e catacumbas novas. Só gastei 4,990 em maior numero de catacumbas, assim como 74 catacumbas novas, havendo portanto uma economia superior a 3,656 tijolos.

Na mesma conformidade a cal, que devendo gastar 853 alqueires, só gastei 736 ditos havendo a economia de 117 alqueires, apesar de ter feito todos os concertos de que precisavam as catacumbas da camara, e grande parte dos pilares que dividem os quarteirões.

O administrador,

Antonio Augusto da Fonseca.

Hospital portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa tendo de celebrar o anniversario da installação do Hospital, domingo 18 do corrente, com festa religiosa no oratorio do estabelecimento com missa solemne pelas 10 horas da manhãa, cuja execução em muzica será regida pelo exemio professor Pernambucano e distincto artista o Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa, o qual, em consideração ás sympathias que lhe vota a sociedade mantenedora do hospital, executará em *violino* um sólo de seu escolhido *album muzical*, á entrada do sermão.

Depois da festa terá lugar, em acto solemne, o jantar aos enfermos, servido pelos membros da junta, sob a presidencia do Sr. provedor e do Rvd capellão.

A's 4 horas da tarde dar-se-ha começo á *feira* de caridade, achando-se em plena exposição todas as prendas offertadas aos pobres para auxilio de sua manutenção e tratamento.

Finalisará a festividade com uma *ladainha* cantada ante a veneranda imagem de S. João de Deus patrono d'esta pia instituição.

No decurso do dia, duas bandas de muzica marcial, das mais apreciaveis, desempenharão escolhidas peças para recreio dos concurrentes.

As enfermarias e mais partes do edificio serão francas á frequencia dos visitantes desde as 9 horas da manhãa ás 6 horas da noute.

A decoração da casa, quer interna, quer externamente, preparada com esmerado gosto pela respectiva commissão, provoca o desejo de ser contemplada pelos amantes do asseio e elegancia.

Assim, pois, é de esperar que o publico, sempre dedicado a solemnidades desta ordem, affluira a esta festa de sua particular e nunca desmentida devoção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 15 de setembro de 1870.

O secretario,

Alfredo Cardozo Pereira.

Aviso ao publico

O abaixo assignado faz patente ao publico, que, recebendo na estação de Gamelleira por occasião da chegada do trem no dia 9 do corrente, uma carta do Sr. advogado Antonio dos Santos Vital, casualmente a abrio em presença de algumas pessoas com quem conversava ; e achando dentro della uma e meia folha de papel pardo, proprio para envóltorios, em lugar de um recibo firmado pelo subdito portuguez Joaquim de Vasconcellos Pinto em 15 de março deste mesmo anno, declarando haver recebido a importancia das letras do Sr. Francisco de Paula Cavalcanti Lins, cuja cobrança, lhe fôra incumbido ; e uma procuração do proprio punho do Sr. Vital, que diz elle na dita carta, me enviava, encarregando-me de em seu nome requerer ao juiz de orphãos deste termo de Serinhãem para fazer entrega das lettras saccadas pelo finado Vasconcellos Pinto, e acceitas pelos Srs. Joaquim Verissimo do Rego Barros, e Felippe Paes Barreto, os unicos que, segundo diz, estão em seu poder ; ficou sorprehendido por tal escamotagem, e ás mesmas, com quem conversava, tomou por testemunhas d'este facto maravilhoso, mostrando-lhes o papel de envoltorio limpo de qualquer escripturação e dando-lhes a ler a celebre carta, que accusa a remessa da metamorphoseada procuração, e recibo.

Para que, pois, nenhuma responsabilidade lhe possa ser attribuida, e por bem de sua reputação leva ao dominio do publico o facto, que vem de referir.

Gamelleira 10 de setembro de 1870.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Anniversario da installação do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em todos os tempos, e entre todos os povos, se ha mantido com inalteravel permanencia o louvavel e assás aprazivel costume de fazer recordar as gerações que se vão succedendo, os feitos gloriosos, e as acções de inexcedivel merito praticadas por genios de eminente reputação, quer em honra do solo commum á que se prende o seu nascimento, quer em bem de uma parte singular de seus concidadãos, quer, emfim, em prol de toda a humanidade.

Muitos são os meios de que se servem as nações, que povoam o universo, para perpetuar a memoria de seus heroes, ou dos factos mais transcendentes por que ellas se nobilitam.

Estatuas, obeliscos, e outros monumentos cinzelados no marmore ou no bronze, ahi se erguem soberbos e magestosos para attestar á posteridade, ou a grandeza do feito, ou o lustre do nome do assignalado varão que elles symbolisam.

A tradição, gravada nos pergaminhos da historia com a severa critica dos contemporaneos, tambem lega perduravel aos vindouros a verdade incontestavel do objecto, que attinge á admiração, ou provoca o respeito e a homenagem para com os seus magnanimos fautores.

A religião, mesma, tem por seu maior esplendor o celebrar annualmente a festa commemorativa dos seus venerandos martyres, de seus inclitos santos, para reviver no espirito dos fieis as resplendentes victorias alcançadas da verdade sobre o erro — o brilho do amor do proximo — a elevação da humildade — a pureza da consciencia — o excelso das virtudes — a união da criatura ao proprio Creador, santificando-se.

Contemplativos em tão edificantes exemplos, reveladores de sincera e justa gratidão, tributada a memoria daquelles, que souberam distinguir-se por sobreexcedentes no exercicio e pratica dos deveres moraes, civis, sociaes e religiosos, os Portuguezes residentes nesta parte mais encantadora do magnifico imperio da Santa Cruz, educados ou estimulados pelo espirito humanitario e soberanamente generoso, que é inato no coração de todos os filhos deste abençoado paiz, ruminavam de ha muito em seu pensamento o desejo de erguer bem alto um padrão de immorredoura recordação, significativo de seus brios, da nobreza de seus sentimentos e da excellencia da religião que professam, e entre os diversos modelos que se lhes antolhavam para essa obra monumental, inspiraram-se na preferencia dada á fundação de um asylo para a humanidade enferma e desvalida, no qual fosse encontrado agasalho, conforto, allivio saude e vida para aquelles de seus compatriotas, á quem a desventura houvesse feito sentir os horrores da penuria, da indigencia, das dôres e de toda a sorte de padecimentos.

Estava concebido o plano ; mas, para que nada faltasse á belleza e solidez de sua execução, firmou-se como em traço magistral, sobre auspiciosa dedicatoria ao nome do excelso monarcha, o immortal joven rei, o Sr. D. Pedro V ; escolhendo-se até, para pôr em maior relevo o caracteristico da caridade, representada nesse novo templo, com as mais preeminentes virtudes congenitas ao bondoso coração do magnanimo principe, o dia de sua gloriosa elevação ao throno de seus progenitores, aquelle em que tivesse lugar a inauguração do piedoso asylo que de então se ficou denominando *Hospital Portuguez de Beneficencia*.

Salve ! pois, dia 16 de setembro de 1855 ! dia de grata recordação á todos os Portuguezes, que amantes da patria, da ordem e da liberdade, tiveram a ventura de ufanar-se, vendo presidir aos destinos da nação o soberano illustrado — o rei cidadão — o verdadeiro cultor das artes e das sciencias — o amigo do seu povo — o prototypo de todas as virtudes !

Salve ! ainda, dia 16 de setembro de 1855 ! que viste surgir, como por encanto, nesta hospitaleira provincia do Brasil, mais um benefico refugio destinado a suavisar os infortunios e a miseria, á que se vê de continuo exposta a natureza humana, no embate dos mais perigosos parcéis, entre os quaes se faz velejar a existencia !

Salve ! finalmente dia 16 de setembro de 1855 ! que fizeste rememorar aos filhos da religião, do crucificado o modo porque soube glorificar-se a pobreza, e a humildade com que se ornamentava um servo do Senhor, para exercer actos da mais acrisolada virtude, em favor do pobre, do doente, do infeliz, e do desamparado !

São portanto trez os motivos da festividade, que se solemnisa domingo 18 do corrente no edificio situado no lugar denominado — Cajueiro — Tributo de veneração á saudosa memoria do preclaro e mais amado rei, o immortal Sr. D. Pedro V, renovação de votos pela prosperidade e engrandecimento do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. — Celebração dos dizimos officios em honra e louvor ao bemaventurado S. João de Deus, patrono á essa casa de evangelica caridade.

As pessoas que alli concorrerem nesse dia de enthusiastico e edificante regosijo, encontrarão em ostentosa exposição as enfermarias e todos os compartimentos do edificio, a poderem ser visitados, guardado o devido decoro, decencia e boa ordem.

Poderão assistir pelas 10 horas da manhãa, a missa solemne celebrada no oratorio do estabelecimento, e que será cantada em musica sacra, por uma escolhida orchestra regida pelo esnigne professor o Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa, e ao sermão recitado por um dos oradores mais notaveis do clero da nossa diocese.

Ser-lhes-ha permittido franco ingresso no refeitorio para testemunharem o caridoso acto do *bôdo* aos pobres convalescentes, servido pelos benemeritos membros da junta administrativa.

Tomarão parte activa e bem pronunciada (como esperamos) na feira da beneficencia, que terá lugar pelas quatro horas da tarde, offerecida á generosidade, philantropia e devoção dos contribuintes e mais concurrentes pelo infatigavel bemfeitor e Sr. José Maria Pestana.

Finalmente ainda pelas 7 horas da noute, ouvirão entoar canticos e hymnos de graças e de louvores ante o altar sagrado do beatifico padroeiro !

Duas bandas de musica marcial tocarão nos intervallos de todos os actos. — O exterior do estabelecimento estará galhardamente ornado com bandeiras e outros enfeites festivaes. — Profusão de luzes illuminará á noute o edificio, tanto interna, como externamente.

Eis a festa anniversaria, que no presente anno a actual junta regedora do Hospital Portuguez offerece á contemplação do publico beneficente, esperando sua valiosissima cooperação, especialmente na offerta de suas prendas para o — basar de caridade —, ao qual como dadivas celestes, se multi-

ILLEGIVEL

pliquemos obolos, que sirvam de soccorro á aclei-ro dos pobres.

Os encarregados de promover a arrecadar as prendas e donativos que as pessoas caritativas se dignem destinar a esta caridade, são os seguintes :

Bairro do Recife.

Os senhores :
Commendador José da Silva Loyo.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.
Manoel da Cunha Porto.
Commendador Francisco João de Barros.
João Pereira Montinho.
João Carlos Bastos de Oliveira.

Bairro de Santo Antonio.

Os senhores :
José de Azevedo Andrade.
José Joaquim da Costa Maia.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Joaquim Antonio Pereira.
Antonio de Souza Rego.

Bairro de S. José.

Os senhores :
Commendador José Joaquim Lima Bairão.
João da Silva Ferreira.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Pedro José da Costa Castello-Branco,
Theotonio Felix de Mello.

Bairro da Boa-Vista.

Os senhores :
Commendador João Luiz Ferreira Ribeiro.
Domingos Antonio Silva Beiriz.
José Alves de Lima.
Felix Pereira da Silva.
Francisco Carlos Brandão.

Passagem.

Os senhores :
Candido Alberto Sodré da Motta.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.
Marcelino José Gonçalves de Fonte.
Francisco José da Costa Araujo.
Commendador David Ferreira Baltar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Frete de algodão daqui para o Canal — 1/2 por lib. sem capa.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15.	463:456$955
Idem do dia 16.	32:305$007
	495:761$962

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	34	
Idem idem com generos	541	
		575
Volumes sahidos com fazendas	273	
Idem idem com generos	528	
		801

Descarregam hoje 17 de setembro
Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho americano—*Carolina*—idem.
Patacho inglez -*River Quen*—idem.
Brigue norte-allemão—*John Julios*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—farinha de trigo

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15.	25:402$773
Idem do dia 16.	1:384$173
	26:786$946

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15.	59:326$730
Idem do dia 16.	1:057$191
	60:383$921

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho brasileiro *Francolim*, de 230 toneladas, capitão Carlos E. Merry, equipagem 12, carga 14,520 arrobas de carne ; á Amorim Irmão & C.

Assú—17 dias, palhabote brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal ; a Tasso Irmão & C.

Aracaty—8 dias, palhabote nacional *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga 659 saccos, com algodão, e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Gesina & Janeje* capitão H. Brawen, carga assucar. e aguardente.

EDITAES.

Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. o I. que Deos guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, fazendo parte da herança, que se arrecada neste juizo por fallecimento de Carlota Maria de Oliveira Salgado a metade do valor da padaria da rua do Rosario estreita n. 13, onde ella tinha sociedade com Bernardino Gonsalves Salgado, pertencendo-lhe pela liquidação nas bemfeitorias, e utencilios 2 : 439$000, no valor dos escravos 1 : 050$000, e em dividas 5 : 000$000, na terceira praça deste juizo, que deve succeder no dia 22 do corrente mez finda a audiencia se procederá a arrematação por venda dos bens acima mencionados, devendo os que pretenderem os escravos a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até aquelle dia, em que serão abertas preferindo-se as que tiverem maior offerta sobre o valor d'elles. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado tres vezes pela imprensa e a fixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de Setembro de 1870. Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos o escrivi.—*Francisco de Carvalho Soares Brandão*,

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de setembro de 1870.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Villa Bella, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos instruidos na fórma da lei no praso de sessenta dias á contar desta data.

Antonio Annes Jacome Pires.
Official-maior, servindo de secretario.

EDITAL.

O Dr. Angelo Caetano de Souza Cousseiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella comarca de Flores, provincia de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vaga a serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, crime e do civel, ausentes, capellas e residuos deste termo, por morte do serventuario que os exercia, ponho em concurso dita serventia com o praso de sessenta dias á contar desta data, na conformidade da lei, afim de que tenha provimento.

Entretanto todo aquelle que quizer habilitar-se para ditos officios, apresente-se neste juizo dentro do referido praso com seus documentos promptos e legaes, folha corrida, certidão de idade etc.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital em que assignou, o qual será publicado e affixado no lugar do estylo.

Villa Bella 23 de julho de 1870.
Eu Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, escrivão o escrevi.

Angelo Caetano de Souza Cousseiro.

Conforme.—O escrivão Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres.

2.ª Secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de setembro de 1870.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar pos a o edital abaixo transcripto do juiz municipal e d'orphãos do termo de Bom Conselho, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do dito termo, creados em virtude do disposto no decreto de 30 de janeiro de 1834.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos instruidos na forma da lei no praso de sessenta dias, á contar d'esta data.

Antonio Annes Jacome Pires,
Official maior servindo de secretario.

O tenente coronel Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos em exercicio do termo do Bom Conselho em virtude da lei, etc.

Pelo presente faz publico a quem convier, que por portaria de 4 de fevereiro do corrente anno, expedida pela secretaria do ministerio da justiça, foi declarado vago o officio de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capelias, que exercia o alferes José Segismundo d'Albuquerque Maranhão, por não haver este tirado em tempo o competente titulo ; pelo que se convida por meio d'este presente edital, a todos que pretenderem o referido officio, para que apresentem seus requerimentos e documentes no praso de sessenta dias, a contar d'esta data, tendo em vista o decreto do 1.º de julho de 1830 e n. 817 de 30 de agosto de 1851 e mais disposições em vigor.

O presente será affixado nos lugares mais publicos d'esta villa, e reproduzido na capital da provincia, como determina o decreto n. 483 de 25 de outubro de 1861.—Eu Luiz Elias da Silva e Albuquerque, tabellião do publico e escrivão do civel e crime o fiz escrever e subscrevi em meu cartorio n'esta villa do Bom Conselho aos 19 dias do mez de agosto de 1870. 49.º da Independencia do Imperio. — Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão.

— Perante a camara municipal desta cidade estará de novo pela terceira vez em praça nos dias 16, 17, 19, 20 e 31 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas pela quantia de 22:800$.

A arrematação será feita por um anno : aquelles que pretenderem concorrer á ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 16, 17, 19, 20 e 21 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dé fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 308$500.

A arrematação será feita por tres annos ; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 14 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias recebe este juizo propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda, á quem mais offerecer, do escravo Manoel, com 5 annos de idade pouco mais ou menos, de côr cabra, avaliado por 200$000, o qual tem de ser arrematado á requerimento da inventariante dos bens do finado tenente João Joaquim Lopes de Almeida, para pagamento dos credores deste ; sendo que será dita arrematação effectuada de conformidade com o que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de setembro de 1870.

Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão dos orphãos interino, o subscrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs. Valia sem sello ex causa.—Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

Olinda, 10 de setembro de 1870.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 8 de outubro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo em alicerce, 1 relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido dia 8 de outubro, ou ao collector do Bonito até o dia 4 do mesmo mez. Nesta secretaria ou na collectoria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de setembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

ARREMATAÇÃO

No dia 19 do corrente será arrematada á quem mais dér em praça publica ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, depois da audiencia do mesmo Sr., a casa terrea n. 14 da rua das Carroças na freguezia de S. José, avaliada por 1:500$000 no inventario dos bens do finado Antonio Francisco de Carvalho, a qual vai a praça a requerimento da viuva inventariante do mesmo finado. Quem pretender póde vêr e examinar dita casa, e comparecer á arrematação, cujo escripto se acha em poder do porteiro dos auditorios.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1385 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor Jaguaribe da Companhia Pernambucana de navegação ... esses objectos em estado de ... navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma ; decorridos no anno financeiro de 1º de maio de 1869 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe de setembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— Hoje 17 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara será arrematado o aluguel do segundo andar e sotão do sobrado n. 31 sito á rua larga do Rosario.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Recita extraordinaria

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA---FRANCEZA.

ALTA NOVIDADE.

Grande e variado espectaculo,

LIRICO E DRAMATICO.

Sabbado 17 do corrente

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES

PRIMEIRA PARTE.

Les Noces de Jeannete

opereta comica em 1 acto

Personagens.	Actores.
Jean................	Mr. Maris.
Jeannette..........	Mlle. Brescia.
Petit Pierre........	Mlle. Mariette.

A acção passa-se em um dos departamentos de Paris.

SEGUNDA PARTE.

O grande hymno francez

A Marselheza

cantado por toda a companhia, tendo á sua frente o

ESTANDARTE FRANCEZ.

TERCEIRA PARTE.

O actor dramatico Flaviano Coelho representará pela primeira vez neste theatro a muito linda scena comica parodia á *Cerração no Mar*

Cerração no Bolso

escripta pelo muito distincto academico o Illm. Sr. Celso de Magalhães e offerecida ao seu distincto collega o Illm. Sr. João Baptista Guimarães.

Em seguida o mesmo autor representará pela segunda vez a muitissima applaudida scena comica

O MATUTO APARVALHADO.

QUARTA PARTE.

Os muito aplaudidos artistas francezes cantarão o seguinte :

Mlle. Marietti
LES TROU DE LA MARMITE.
Mr. Caron
AH! MALHEUR
(CREAÇÃO).
Mlle. Chobierlé
GRAND AIR DE GALATHEA.
Mrs. Caron e Raynaud o muito e muito desejado dueto
LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO ESPERANÇA PERNAMBUCANA

(Caminho Novo)

Sabbado 17 de setembro

Depois que a orchestra tiver executado uma linda symphonia, principiará o espectaculo do modo seguinte :

1º acto

A linda scena comica intitulada

ANGLO BRASILEIRO

pelo artista Venancio da Silva

2º acto

PRIMEIRA PARTE.

Grande exercicio no trapezio pelos artistas Vicente do Rego, Santos, José Francisco e Costa.

SEGUNDA PARTE.

A linda scena jocosa intitulada

JOSE' DOS COLETES

trabalho feito em pernas de páo pelos artistas José Francisco e Cunha.

3º acto

PRIMEIRA PARTE.

Lindas figuras de deslocações pelo joven pernambucano

VICENTE DO REGO.

SEGUNDA PARTE.

Lindos volteios na corda bamba pelos artistas Vicente do Rego, Cunha, José Francisco, Santos, e Costa.

4º acto

ULTIMA PARTE.

A burlesca palhaçada pelos artistas José Francisco e Cunha, intitulada

O HOMEM EMBARRICADO.

O director e mais artistas que compõem a companhia que vai fazer a sua estréa neste pequeno theatro recentemente installado pede ao respeitavel publico e especialmente as classes commercial e academica a sua coádjuvação, antecipando desde já o seu reconhecimento.

Preços :

Galeria	2$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes desde já estão á venda no pateo do Paraiso n. 18 1º andar, no dia do espectaculo no mesmo theatro.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Marcos Casali.

VARIADA E ESCOLHIDA FUNCÇÃO

Sabbado 17 do corrente

EM BENEFICIO DA

Sociedade Liberal União Beneficente.

As 8 1/2 horas da noute

O director rendendo homenagem a caridade, sentimento dominante no povo pernambucano, de onde é filha a Sociedade Liberal União Beneficente, resolveu conceder-lhe um beneficio, concorrendo assim com um fraco contingente para que esta sociedade de fins tão nobres e humanitarios, possa attingi-los e espera, bem como, a Sociedade Liberal União Beneficente, que o respeitavel publico desta capital, sempre generoso e caritativo concorra com seus esforços para o brilhantismo desta festa, proporcionando com a sua concurrencia mais animação aos artistas, e maior auxilio a beneficiada ... as provas ...

I PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º O pequeno Juanin, sobre um fogoso cavallo.
3.º A Jardineira dos Alpes, pela senhorita Juannita.
4.º O applaudido intermedio, saltos ... por Cesar e Aldabo.
5.º A volteadora, pela senhorita Anna.
6.º O carnaval de Veneza, por ... Casali.
7.º A percha annel, pelos equilibristas ... e Vicente Casali.
Intervallo de 20 minutos.

II PARTE.

8.º Symphonia.
9.º Saltos dos arcos, por Vicente, sobre um cavallo.
10. A chuva de ouro, pela sympathia senhorita Anna.
11. A applaudida barra fixa, exercicios gymnasticos pelos artistas Cesar, Aldabo, Vicente e Juannin.
12. Dará fim ao espectaculo uma divertida pantomima.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	1$000
Geraes.............................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Aviso.

A companhia brevemente retirar-se-ha desta cidade.

HOJE

GRANDE CONCERTO

DA

MUITO APPLAUDIDA

ORCHESTRA ALLEMÃA

NO

GRANDE JARDIM

DA

IMPERIAL

FABRICA DE CERVEJA

Rua do General Victorino n. 35

Programmas na entrada.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

Segunda-feira 19 do corrente

As 7 1/2 horas da noute.
Haverá concerto no mesmo jardim.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Pretende seguir, para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

ASSU'

Para o Assú segue nestes seis dias o hiate *Antonio*, e póde receber para o referido porto carga a frete barato : quem quizer aproveitar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho *Maciera* por ter a maior parte da carga prompta ; e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Adelaide* seguirá para Lisboa com brevidade, recebe carga e passageiros em condições modicas : trata se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Henrique dos Santos Fernandes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor,

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

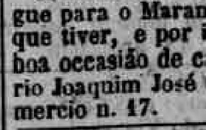
PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue *Princeza* sahirá em poucos dias ; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., na rua do Vigario n. 11, sobrado.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor Paraná, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILÃO

DE

diversos objectos de mobilia e louça e diversos objectos para dentista, 1 relogio de ouro (patente inglez) e corrente, no armazem da rua do Vigario n. 7.

HOJE

17 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversos objectos de mobilia, louça, vidros, apparelho para jantar, dito para almoço, 1 relogio de ouro patente inglez e corrente, 1 alfinete de ouro com brilhantes, rica cama de jacarandá, 1 dita de amarello, e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão, que terá lugar sabbado 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na rua do Vigario armazem n. 7.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

Segunda-feira 19 de setembro

Linden Weydman & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, d'um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães existentes em seu armazem, largo do Corpo Santo n. 13, onde effectuará o leilão

ás 10 horas em ponto

do dia acima dito.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça e vidros.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz 15, composta de 10 cadeiras de guarnição, 2 de braços, um sofá, 2 consollos e 1 jardineira com pedra, 1 mesa illastica, 1 santuario de jacarandá, 1 par de bancas de jacarandá para jogo, 1 guarda louça, 1 guarda roupa de mogno, com porta de espelho, 1 dito de amarello, 1 mesa com estante, 1 comoda de amarello, 1 meia dita, 2 camas francezas de amarello, diversas cadeiras de jacarandá avulsas, 1 mesa com estante, 3 pares de consollos de amarello, 30 cadeiras em bom estado, 4 marquezas, 3 mesas redondas de amarello e jaracandá, 5 marquesas, 1 apparelho para jantar, copos, calices, compoteiras, e muitos outros objectos que estarão á vista dos compradores

Terça-feira 20 do corrente.

Augusto Seixas fará leilão por ordem de uma pessoa que mudou de residencia dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 46 ás

11 horas do dia

por intermedio do agente Pontual.

LEILÃO

DO

brigue inglez *Sling Law*.

A

21 do corrente

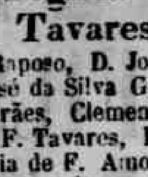
David Evans, capitão do brigue inglez *Sling Law*, fará leilão em um só lote, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britanica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal do dito brigue com toda mastreação, cordoalha, vellame, apparelhos completos e mais pertences exclusivamente mantimentos, e lancha e bote segundo o inventario respectivo, e tal qual se acha fundiado neste porto, onde aportou por força maior com agua aberta, e foi legalmente condemnado, na actual viagem que fazia procedente de Cardiff com destino a Montevidéo :

Quarta-feira 21

ao meio dia em ponto, a entrada do grande salão da Associação Commercial desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no andar terreo.



Hermenegildo de Faria Tavares.

Luiz Pereira Raposo, D. Josepha de Faria Raposo, Manoel José da Silva Guimarães, D. Jovina de Faria Guimarães, Clementino de F. Tavares, D. Hermina de F. Tavares, D. Herculana de F. Tavares, D. Inedia de F. Amorim, Antonio de F. Amorim, convidam pelo presente aos parentes e amigos de seu presado sobrinho, cunhado e irmão Hermenegildo de Faria Tavares, fallecido no Rio Grande do Norte, em 24 de agosto proximo passado a assistirem a um memento e missas que mandam celebrar por sua alma na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 19 do corrente pelas 6 horas da manhãa, setimo dia do recebimento de tão infausta noticia : por cujas provas de amisade se confessarão mui gratos e reconhecidos.

Irmandade academica

DE

N. S. do Bom Conselho.

De conformidade com os nossos estatutos convido não só a actual mesa administrativa, como a eleita para o anno de 1871, para que compareçam no dia 18 (domingo) as 10 horas do dia, na faculdade de direito, afim de ter lugar a posse.

Consistorio da Irmandade Academica aos 15 de setembro de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

— O abaixo assignado declara que não deve quantia alguma nesta praça proveniente de transacções commerciaes representadas por letras ou outros quaesquer titulos de creditos, nem vencidos e nem a vencer, e por conseguinte são inexactos qualquer que possa apparecer na circulação desse commercio : com tudo, quem por ventura se julgar com direito a haver do abaixo assignado qualquer quantia, apresente-se no praso de tres dias á rua Nova n. 22 improrogavelmente com seus titulos legalisados.

Recife 16 de setembro de 1870.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1401 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do collegio dos orphãos (159ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (160ª), que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 400$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se para passar a festa a casa n. 21 da rua do Jogo da Bolla, com 4 quartos, 2 salas, 1 gabinete, cozinha e grande quintal : quem a pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

AMA

Para casa de familia precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviço, preferindo-se escrava : na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma criada para todo o serviço : na rua da Madre de Deos n. 3.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua Direita n. 26, 1º andar.

Santuario.

Troca-se um santuario novo com bellas imagens : na rua da Penha n. 8.

Engenho Angicos

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Maximiano da Rocha Wanderley, senhor do engenho Angicos, situado na freguezia do Rio Formoso, vendera o referido engenho, achando-se este hypothecado e estando a hypotheca no poder do mesmo abaixo assignado, vem elle pelo presente protestar contra semelhante transacção pela nullidade que encerra. Recife 14 de setembro de 1870.

Herculano Antonio José Marrequim.

— Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, com casa para grande familia, muitas arvores de fructo, e bem plantado : a tratar na rua do Conde d'Eu n. 19.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 51, 1º andar, (outr'ora rua do Apollo).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— O Sr. Antonio Maria de Carvalho tem uma carta vinda de Portugal pelo paquete ultimo, na loja de ferragens a rua do Duque de Caxias numero 53.

IRMANDADE

Nosso Senhora do Rosario do Corpo Santo.

São convidados os irmãos desta respeitavel irmandade a se reunirem domingo 18 do corrente as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de reger no futuro anno.

O escrivão,
José Antonio Fernandes Fradique

A quem interessar

Precisa-se para um lugar importante nesta cidade de uma pessoa habilitada no serviço de guarda-livros, perita em todas as materias de contabilidade, e de conducta afiançada : a dirigir-se á rua da Cruz no Recife n. 7, 1º andar, para informações.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 63, primeiro andar.

Criado

Precisa-se alugar um rapaz forro ou escravo : na rua Formosa n. 29.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, ou de uma ama forra : na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, para tratar de meninos, na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Para padaria

Precisa-se de um bom forneiro e de amassadores para uma padaria, e igualmente se precisa de um escravo ou forro, para serviço externo : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Francisco de Oliveira Franco retira-se para Europa, deixando incumbido de transacções dos seus negocios aos Srs. José Joaquim da Cunha e João do Amaral Raposo, declarando que nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, poderá até o fim do corrente apresentar suas contas para serem pagas, na rua do Livramento n. 1. Aproveita a occasião para pedir aos seus devedores de saldarem seus debitos para se evitarem de cobrança judicial.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e tambem entenda de cozinha, paga-se bem ; trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

A [illegible]

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tabella das horas de partida e chegada dos trens provisorios.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃA.				DE TARDE.				
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Rua d'Aurora	6.	7.	8.	9.	3.	4.	5.	6.	7.
Pires	6. 3'	7. 3'	8. 3'	9. 3'	3. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'
Principe	6. 8'	7. 8'	8. 8'	9. 8'	3. 8'	4. 8'	5. 8'	6. 8'	7. 8'
João de Barros	6.11'	7.11'	8.11'	9.11'	3.11'	4.11'	5.11'	6.11'	7.11'
Espinheiros	6.16'	7.16'	8.16'	9.16'	3.16'	4.16'	5.16'	6.16'	7.16'
Encruzilhada	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'
Belém	6.25'	7.25'	8.25'	9.25'	3.25'	4.25'	5.25'	6.25'	7.25'
Campo-Grande	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'
Salgadinho	6.33'	7.33'	8.33'	9.33'	3.33'	4.33'	5.33'	6.33'	7.33'
Arrombados	6.37'	7.37'	8.37'	9.37'	3.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'
Olinda	6.40'	7.40'	8.40'	9.40'	3.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'

Volta.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃA.				DE TARDE.				
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Olinda	7.	8.	9.	10.	4.	5.	6.	7.	8.
Arrombados	7. 3'	8. 3'	9. 3'	10. 3'	4. 3'	5. 3'	6. 3'	7. 3'	8. 3'
Salgadinho	7. 7'	8. 7'	9. 7'	10. 7'	4. 7'	5. 7'	6. 7'	7. 7'	8. 7'
Campo-Grande	7.12'	8.12'	9.12'	10.12'	4.12'	5.12'	6.12'	7.12'	8.12'
Belém	7.15'	8.15'	9.15'	10.15'	4.15'	5.15'	6.15'	7.15'	8.15'
Encruzilhada	7.20'	8.20'	9.20'	10.20'	4.20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'
Espinheiro	7.24'	8.24'	9.24'	10.24'	4.24'	5.24'	6.24'	7.24'	8.24'
João de Barros	7.29'	8.29'	9.29'	10.29'	4.29'	5.29'	6.29'	7.29'	8.29'
Principe	7.32'	8.32'	9.32'	10.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'
Pires	7.37'	8.37'	9.37'	10.37'	4.37'	5.37'	6.37'	7.37'	8.37'
Rua d'Aurora	7.40'	8.40'	9.40'	10.40'	4.40'	5.40'	6.40'	7.40'	8.40'

Domingos e dias santificados.

Do Recife às 6, 7, 8, 9 e 10 horas da manhãa; 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da tarde.
De Olinda às 7, 8, 9, 10 e 11 horas da manhãa; 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da tarde.

O SUPERINTENDENTE,

A. d'Abreu Porto.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello,	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção.	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha um [illegible] salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupa[illegible] neste serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 260:000$000 segundo foi autorisada pelo decreto n. 4563 de 10 de agosto do corrente anno, são convidados os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4° dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 % e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante serão emittidas as acções que forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Aluga se e vende-se o jardim botanico, sitio com excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, tres cacimbas com muito boa agua de beber, muitos arvoredos fructiferos, e terreno proprio para verduras, capim, etc. Tambem aluga-se o palacete ao lado da igreja do Senhor do Bom-Fim, a melhor casa de Olinda, tendo jardim, agua, casa para banho, e varias fructas; assim como cozinha, e casa para escravos independente: a tratar na rua do Bom Fim com o Dr. Paes Barreto, ou com Cristovão da Cunha Soutomaior.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudezas.

— Frandisco Marinho de Albuquerque vende diversos terrenos no Arraial; póde ser procurado na povoação do Monteiro

— Precisa-se comprar ou alugar uma escrava para cozinhar em casa de um homem solteiro: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

MUDANÇA.

João da Silva Faria & Irmão estão com seu armazem e escriptorio na rua do Vigario, casa numero 20.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, com pratica de molhados: na praça da Santa Cruz n. 2.

Aluga-se

um sobrado em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, pintado de novo, e tambem se vende: a tratar na rua da Matriz, sobrado n. 44.

= Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender em seu escriptorio na rua da Moeda n. 5, 2° andar, vinho do Porto em caixas de duzia e ancoretas, de diversas qualidades.

AVISO

Ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, que no correio da cidade do Recife, entreguei uma carta dirigida a S. S., e lhe rogo de a mandar receber e entregar no mesmo lugar a simples resposta: assim procedo por residir fóra da cidade, e ignorar a residencia de S. S.

PEDIDO

[illegible] n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Filho (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeminio Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia)
José Herminio Pontual (engenho Preferencia).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Asevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do R go Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundiàhaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 56.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar e coser com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirigir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa; todos os dias das 9 horas em diante.

Costureiras

Na rua 1° de Março n. 6, precisa-se de costureiras.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

FURTO

Previne-se aos senhores ourives e as pessoas que costumam a dar dinheiro sob penhores, que não façam negocio com um annel com uma pedra de brilhante no valor de 450$ que foi furtado em dias do mez proximo passado. E' provavel que elle já tenha sido vendido ou dado em penhor; porém se assim succedeu, a pessoa que houver feito a transacção fará o favor annunciar pelos jornaes, que será entregue da quantia desembolsada. Quem furtou não foi escravo, mas sim alguem que não inspira desconfiança.

FORNEIRO

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um bom forneiro; a tratar com Tasso Irmãos & C., na rua do Amorim, n. 37.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolê, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que saiba comprar e tratar do serviço de uma casa de familia: na Boa-vista, pateo da Santa Cruz, sobrado numero 24.

Furto de cavallo.

Na noite de 12 do corrente, das 7 para as 8 horas, furtaram do sitio da casa amarella, no Arraial, um cavallo pedrez, inteiro, bastante grande e carnudo, de 9 annos, pouco mais ou menos, tendo uma grossura visivel na mão direita, e uma ferida da colleira; roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que se queira interessar por um negocio que á todos toca, que no caso de tal animal ser offerecido á venda, embarguem tal venda, e communiquem a seu dono na rua do Imperador n. 15, para elle apresentar-se com o titulo e documentos precisos para a reivindicação do dito animal.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir à luz

E Vende-se NA Livraria franceza. A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3° andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

— Aluga-se o 2° e 3° andar do sobrado n. 32, sito á praça do Conde d'Eu, ambos tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 23, 1° andar, paga-se bem.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2° andar.

AMA.

Preciso-se alugar uma ama escrava ou livre para o serviço interno de casa de familia, devendo saber engommar e coser: na rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol), sobrado n. 21.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Correspondencia de Portugal.

O encarregado da distribuição da correspondencia de Portugal, declara que d'ora em diante será entregue na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro: a tratar na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços razoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via-ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio, á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

— Retira-se para Europa José da Silva Netto á tratar de sua saude, deixando por seus procuradores, em 1° lugar Antonio Augusto de Vasconcellos e 2° Thomaz Antonio Coimbra.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24, 1° andar, se precisa de costureiras.

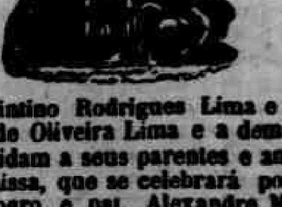
— José Dias Guimarães, pelo presente, avisa a quem interessar possa, que um sobradinho sito no largo da feira do povoado dos Montes, pertencente ao Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, na qualidade de herdeiro do finado José da Rocha Paranhos, acha-se litigioso e não póde ser validamente alienado, assim como os mais bens pertencentes a herança do mesmo finado.

Trabalhador para padaria

Para o Rio Grande do Norte, precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica, a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Vicente Licinio da Costa Campello, tendo de mandar celebrar, ás 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente, anniversario do passamento de sua cára mãi, algumas missas por sua alma, na igreja de Santa Thereza, ordem terceira do Carmo, pelo presente o communica aos seus parentes e convida aos seus amigos, que poderem e quizerem assistir á esse acto de caridade.

Recife, 15 de setembro de 1870.



Candido Quintino Rodrigues Lima e Seraphina Alexandrina de Oliveira Lima e a demais familia (ausente) convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa, que se celebrará por alma de seu prezado sogro e pai, Alexandre Manoel dos Passos, na segunda feira 19 do corrente, na igreja do Livramento, ás 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Francisco Candido do Amaral manda resar uma missa pelo repouso eterno de seu infeliz amigo Albino do Rêgo Machado no convento do Carmo, no dia 19 do corrente ás 8 horas; convida a todos os parentes e amigos para assistirem á este acto de caridade e religião.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Criada.

No Caes 22 de Novembro n. 57, 3° andar, precisa-se de uma criada livre ou escrava, para servir a uma familia estrangeira de duas pessoas, que saiba cozinhar e engommar.

Hospital portuguez.

Para o leilão de prendas que haverá no domingo vindouro no hospital portuguez, tem a nova esperança, rua Duque de Caxias n. 21, delicados e mimosos objectos que bem servem para o mesmo leilão.

— Precisa-se de um criado para a pharmacia da praça do Conde d'Eu n. 19: a tratar na mesma.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

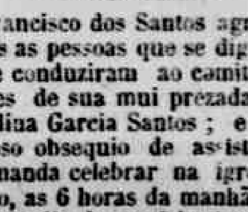
Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

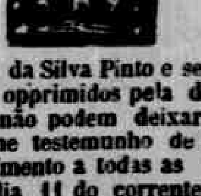
Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

— Precisa-se de um criado para o hotel de Una, prefere-se de 16 a 18 annos; na rua Direita n. 16.



Antonio Francisco dos Santos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e conduziram ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mulher Leocadia Leopoldina Garcia Santos; e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas, que manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 6 horas da manhãa do dia 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; pelo que se confessa desde já eternamente grato.



Joaquina Maria da Silva Pinto e seus innocentes filhos, se bem que opprimidos pela dôr, que lhes enluta o coração, não podem deixar desde ja de dar o mais solemne testemunho de seu profundo e eterno reconhecimento a todas as pessoas, que se dignaram, no dia 11 do corrente, assistir na matriz do Corpo Santo aos ultimos suffragios, e acompanhar á sepultura o cadaver do seu presadissimo esposo e pai, Guilherme Ferreira Pinto.

E se, neste expansivo de ingenua manifestação, lhes é dado fazer resaltar o nome d'aquelle, que em tão doloroso transe soube por sua proverbial generosidade, constituir-se, credor á perpetua gratidão da viuva e orphãos de seu honrado empregado, aceite o Exm. Sr. barão do Livramento os protestos do mais vivo agradecimento, pelo muito que, de espontaneo voto, se dispoz a prodigalisar-lhes.

Outro sim, rogam ainda a seus parentes e a todos os amigos do charo objecto, que saudosos pranteam, o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no convento do Carmo e na capella do cemiterio pelas 7 horas da manhãa de sabbado 17 do presente mez; por cujo serviço a religião e a memoria do finado, gravarão mais um penhor á sua mais intima e cordial consideração.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodero.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Groselta.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãs.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Pêras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

PRECIOSA DESCOBERTA

CURAS MARAVILHOSAS DO

TONICO DELSUC

Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

Ama

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de uma ama para servir a um homem só, que saiba lavar, engommar e cozinhar.

— Aluga-se a casa da rua do Progresso, acabada de novo: no Forte do Mattos n. 23, armazem.

— O abaixo assignado, curador da herança jacente que outr'ora pertenceu ao casal do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, faz sciente a quem interessar possa, que D. Margarida Candida da Cunha Almeida, viuva do mesmo finado e inventariante, que foi dos bens que constituem a dita herança, não póde fazer leilão dos referidos bens por estar pendente á questão perente o superior tribunal da relação, em virtude de haver o Dr. juiz de orphãos em exercicio denegado-lhe vista dos autos para embargos de nullidade patente dos autos: protesta, pois, o mesmo abaixo assignado, por bem do interesse dos credores e de quem mais direito tiver á mesma herança contra o referido leilão; assim como, se contra direito for levado a effeito, de rehaver os bens arrematados, se por ventura dita D. Margarida perder a acção.

Recife 14 de setembro de 1870.

Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral

Ameixas secas.

Pêras.

Maçãas.

Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel-

Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo á este mercado.

Ervilhas novas em conserva

Chocolate de especial qualidade.

Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.

Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas

Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 14, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

Velas.

De carnaúba á todo preço, para liquidar: vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.

Regalia imperial.

Regalia Londres.

Exposição de Simas.

Operas.

Trabucos.

Conchas.

Deposito de chocolate Menier.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta, tem sempre para vender por menos do que em qualquer parte, de dez kilos para cima, as seguintes marcas:

Santé: Qualité fine.

» » fine superieure.

» » surfine.

» » par excellence.

Vanille » fine.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. ..., pode bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita-se a mencionar o seguinte:

Presuntos inglezes e portuguezes.

Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.

Conservas inglezas e francezas

Salchichas e salchichões com tubaras.

Diversas conservas alimenticias.

Salmon e lagostas em latas.

Licôr estomachico e digestivo *aya-pana.*

Toucinho inglez para lunch.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Camarões seccos do Maranhão.

Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba, etc., etc.

Champanha dos melhores fabricantes.

Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.

Queijos de Minas, de prato e flamengos.

Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Officina de alfaiate

NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias á mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Attenção.

Vende-se um cavallo de sella de bons andares, com arreios, gordo: no pateo da Ribeira n. 13.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas. tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

— Vende-se doce de goiaba muito fino por preço muito commodo: na rua do Rangel n. 9.

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).

Feijão verde (*Haricots verts*).

Dito em grão (*Idem flageollets*).

Espargos (*Asperges*).

Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).

Senouras (*Carottes*).

Tomates (*Tomates*).

Couve de Bruxellas (*Choux de Bruxelles*).

Alcachofras (*Fonds d'artichants*).

Espinafres (*Epinards*)

Cogumellos (*Champignons*).

» (*Cèpes*).

Pasteis com truffas (*Pâtés truffés*).

» sem truffas (» *sans truffés*).

Atum com azeite (*Ton a l'huile*).

Truffas simples (*Truffes au naturel*).

Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)

Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).

Frango (*Poulet*).

Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).

Gallinholas (*Bécaisones*).

Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olices*).

» assada (» *rotie*).

Andorinha (*Allouette*).

Codorniz (*Gaille*).

Lamprea (*Lamproie*).

Picado (*Andouillettes t.*)

Salxicha (*Saucissono t.*)

Carne guizade (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda; linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se a fabrica de cigarros na rua larga do Rosario n. 11.

Casa terrea

Vende-se a casa terrea sita á rua do Areal n. 16, em Fóra de Portas: á tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia) n. 43, taberna, das 7 as 10 horas da manhãa, ou de 3 ás 6 da tarde.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes—

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64: a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 34.

CASA

Vende-se uma parte de uma casa de tres andares da rua do Trapiche: a tratar na rua Nova, loja n. 56.

As moças do Recife.

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortimento de rendas e bicos do Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

CALÇADO

O borseguim dourado

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Millis, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS

Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$200 e 6$500 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA A PARTIDA

DO DISTINCTO

Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500.

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Para a festa do hospital portuguez.

Recebeu a loja do Passo os mais modernos chapeos denominados Frofó, gosto inteiramente novo em Paris, assim como ricos sintos de filó de sedá, entremiado com setim de cor; e outros muitos objectos de gosto, como sejam: chapéos de velludo preto, chapelinas de palha de Italia, sahidas de baile, sedas de cores, novidade, cortes de seda, gosto escocez, especialidade; cortinados de croxé para camas, ricas basquinas de gorgurão preto, etc., etc.: na loja do Passo á rua 1º de Março n. 7 A.

— Vende-se uma taberna com alguns commodos na travessa da rua das Cruzes n. 6: a tratar na mesma com o dono, abaixo assignado.

José de Sá Lopes Fernandes.

PECHINCHA.

Vende-se um grande sitio perto da praça e da via-ferrea do Apipucos, com grande casa, tendo 4 salas, 8 quartos, sotão, cozinha, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanques, boa agua de beber, muito fresco, bem arborisado, e grande terreno para plantações, tendo mais independente uma pequena casa com commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 10, 2º andar, das 10 horas ás 3 da tarde.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.

Cal de Lisboa.

Cera em velas.

Dita em grume.

Vinho do Porto superior engarrafado.

Dito de dito bom idem.

Dito muscatel de diversas marcas idem.

Dito tinto Palmella superior idem.

Dito dito Vermoeira idem.

Dito dito lavradio idem.

Dito branco Carcavellos idem.

Dito dito Bucellos idem.

Caldeiras de ferro fundido para engenhos.

No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um sobrado com commodos para numerosa familia, muito fresco, chãos proprios, e só á vista se poderá dar o valor, em Olinda, rua dos Quatro Cantos n. 15: a tratar no mesmo a qualquer hora.

— Vende-se a taberna do largo do Carmo n. 13, livre e desembaraçada, e muito bem afreguezada para a terre e mato, torna-se recommendavel pelo commodo e local, e tem poucos fundos: a tratar no mesmo.

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.

N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.

N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.

N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi, 1$.

N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.

N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien Lambert, 1$.

N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.

N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.

N. 9. Piano. Santinho, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.

N. 10. Piano. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.

N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.

N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.

N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.

N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.

N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' appari tutt' amor, de Flotow.

N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	300
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	640
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito finas a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto. com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito de gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Para baile

Lindas bareges de seda, fazenda muito propria para baile: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova).

Cal nova de Lisboa

A 5$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

— Vende-se uma casa em Olinda, na rua da Bica de S. Pedro Martyr: a tratar na rua do Cotovello n. 17.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$ 00 , até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito bôa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500, cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800. 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800. ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$500 , ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se, um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gôsto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificacão de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno ; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações : o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis : a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...

Des individus remplissent nos bouteilles ...

Aqui a nossa assignatura

Rue ...

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Vende-se

Caixilhos para janellas, portas e ripas.

Vendem-se 27 caixilhos para janellas, completos, assim como portas para o interior de qualquer casa, tudo em bom estado e por preço commodo, bem como 700 ripas de emberiba : a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou no Caldeireiro na casa em concerto junto a estação do caminho de ferro de Apipucos.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos : na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CHARUTOS
da Bahia

do acreditado fabricante Joaquim José dos Reis, exportadores Basto & Sobrinho, vendem-se pelos seguintes preços, na rua Direita n. 31 :

Exposição a 5$600 a caixa de 100.
Riachuelos a 4$600 a caixa.
Lyricos a 4$200 a caixa.
Havana a 4$200 a caixa.
Regalia d'El-Rei a 5$600 a caixa.
Dita imperial a 2$600 a caixa.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis : á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Goipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsei.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperoir.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrhéas, dysenterias, dôres do estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cº. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cº *Pernambuco*, P. MAURER et Cº. *Maranhão*, FERREIRA et Cº. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÔNIO LEIVAS.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a.	320
Toalhas muito finas para fazer barba a.	1$000
Caixa de linha branco do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Brins d'Angolas legitimos

achan-se no armazem

DE

T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e foguetеiros

Lona verdadeiara da Escossia

No armazem de T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega-velha n. 2, 1ª anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ulisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

Armação.

Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

BOM NEGOCIO

para principiante.

Vende-se a fabrica de sabão da rua Imperial á travessa do Freitas, muito bem montada tanto para fabricar pequena como grande quantidade de sabão. A casa alem de ser de um modico aluguel, tem grandes accommodações não só para deposito das materias primas e sabão manufacturado, como offerece espaço independente para morada. Todos os esclarecimentos, finalmente, se darão á pessoa que seriamente quizer tratar esse negocio, e se explicará a causa porque o actual dono não póde continuar com este, na rua Direita, armazem de molhados do viado branco.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na camboa do Carmo n. 16.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 24, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se muito ophozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos do alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solocção
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iode et do ferro, convem especialmente nas affecções ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa reagir sobre o sangue [illegible] lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular [illegible].

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmas familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos. a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de filó.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
DE
ALCATRÃO
FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULEVARD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA, CATARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISIS, TOSSE, CONVULSÃO, DYSPEPSIA, PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em *Pernambuco*; JOSÉ BELLO, em *Porto Alegre*; SILVA LOPES, em *Bahia*; FERREIRA et Cie, em *Maranhao*.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n. 17

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 3

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como [illegible] acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e 6 moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua de Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 42.

— Vende-se uma casa terrea n. 23 na rua da Conceição da Boa-vista: a tratar com o agente Euzebio na rua da Aurora n. 32 A.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO DO SR. DEPUTADO ANTONIO JOAQUIM DE MORAES E SILVA SOBRE A REFORMA JUDICIARIA

Discurso pronunciado na sessão de 23 de agosto.

O Sr. Moraes Silva.—Sr. presidente, obscuro advogado de provincia (não apoiados), baldo de recursos oratorios (não apoiados), tendo até perdido os habitos de lutar na tribuna judiciaria, não é sem extremo embaraço que me proponho a tomar parte nesta discussão, depois de se terem feito ouvir tantos oradores distinctos, e tendo eu consciencia de que pouca ou nenhuma luz posso trazer á materia. (Não apoiados.) Mas desejando concorrer para uma obra de tanta magnitude, como é a presente reforma judiciaria que se discute, reforma que o paiz a tanto tempo ancioso espera, eu venho tambem trazer o meu obulo, confiado na benevolencia e indulgencia dos meus illustres collegas.

Sr. presidente, em tempos que ainda não vão muito distantes, tendo o paiz atravessado crises mui serias e passado por uma especie de transformação politica tudo parecia tender para enfraquecer e afrouxar os laços sociaes: tudo parecia como que conspirar para uma dissolução geral.

Nestas circumstancias foi mister dar toda a força e vigor ao principio da autoridade, foi mister restar e fortalecer esses laços que se quebraram, e o meio para isso empregado foi a confecção da lei de 3 de dezembro de 1841, que, como sabe a camara, reformou muitas disposições do codigo do processo criminal.

Tendo o principio da autoridade adquirido demasiada seiva, força demasiada, começou a exceder-se, a exorbitar e a invadir, e as suas mais notaveis, damnosas invasões foram as praticadas na esphera da liberdade individual. Então tornou-se necessario melhorar a lei de 3 de dezembro, manifestou-se a necessidade de uma reforma judiciaria,

Além desse pensamento geral em que todos os partidos estavão unisonos, um longo exercicio de minha profissão me demonstrou praticamente que a lei de 3 de dezembro precisava de reformas. Algumas destas reformas foram devidamente attendidas pelas illustradas commissões redactoras do projecto substitutivo que se discute; em outras, porém, me parecem, segundo minha humilde opinião, que as illustradas commissões não seguiram o melhor alvitre.

De entre estas me occuparei apenas das que me parecem menos justas, tanto porque não desejo roubar muito tempo á casa em hora tão adiantada, como porque o meu estado de saude não o permitte.

Já vê pois a camara que não tenho a pretenção de fazer um discurso; limitar-me-hei apenas a breves considerações, sobre alguns dos artigos do projecto que se discute.

Principiarei, Sr. presidente, pelo art. 1º § 1º, que diz o seguinte: « Ficam extinctos os logares de juizes municipaes e de orphãos das cidades, etc. As varas privativas ahi existentes, incluidas as auditorias de guerra e marinha, serão annual e successivamente exercidas pelos juizes de direito na ordem em que fôr estabelecido em regulamento, etc. »

Pela simples leitura deste artigo, claramente vê-se que ficam extinctos os lugares de juizes especiaes, e que as varas de fazenda, orphãos, commercio, etc., passam a ser exercida successivamente pelos diversos juizes de direito, etc.

Sr. presidente, eu não sei se é porque estou na primavera da velhice, como disse um periodico de opposição de minha provincia, intitulado *Liberal*, e os velhos são aferrados ás cousas do seu tempo, a que se habituaram, não sei se é por essa razão, repito, que não posso annuir á idéa da extincção dos juizes especiaes; mas, independente disto, algumas considerações actuam em meu espirito para que eu assim pense.

Assim como na medicina, na engenharia, na physica, na chimica, e outras sciencias é mais facil encontrar-se um homem grandemente versado e profundo em alguma especialidade, em algum dos ramos destas sciencias, do que em toda a sua esphera, em todos os seus ramos, da mesma sorte na sciencia do direito é mais facil encontrar-se um homem profundo em algum dos seus differentes ramos do que em toda a sua vasta extensão.

Tomarei, por exemplo o direito commercial e maritimo. Esta materia exige serios e profundos estudos; não é em 1 anno, nem em 2 que um juiz se póde tornar forte e bastantemente versado no direito commercial e maritimo de maneira que possa resolver com acerto e segurança as hypotheses occorrentes.

Assim o resultado necessario de termos um juiz exercendo a vara do commercio em um anno, em outro a dos feitos da fazenda etc., será que havemos de ter sempre juizes novos, a maior parte das vezes hospedes nas materias de suas jurisdicções (apoiados): e todos conhecem os inconvenientes que dahi se seguem; e quantas vezes é sacrificada a justiça e os legitimos interesses das partes.

A nossa legislação actual tanto reconheceu a verdade deste principio, que não só estabeleceu diversos juizes especiaes, como até creou para o commercio um tribunal superior especial.

Sr. presidente, eu poderia ainda comprehender que as illustradas commissões conservando os juizes especiaes do commercio tivessem extinguido os tribunaes do commercio, porém conservar estes e supprimindo os juizes especiaes, certamente não o comprehendo; porquanto os juizes da 1ª instancia, só tendo a sua disposição os seus proprios recursos, deve fazer sobre as materias de suas jurisdicção um serio e apurado estudo sem ser distrahido para outras materias; entretanto que os tribunaes superiores julgando collectivamente, as intelligencias de seus membros se ajudam e auxiliam reciprocamente; e portanto estes poderiam deixar de ser especiaes, isto é, de ter uma jurisdicção especial e limitada a um só dos ramos de direito; aquelles não.

Parece-me que a unica razão que se poderia apresentar para a extincção dos juizes especiaes era a igualdade dos interesses nas differentes varas, porque, por exemplo, as varas do commercio, e dos feitos da fazenda rendem muito mais do que as outras; mas entendo que por esta razão não se deve sacrificar a justiça, e o direito das partes; procure-se igualar esses interesses por qualquer outro meio, que não traga tão graves consequencias.

O Sr. Ferreira Vianna: — A razão é a difficuldade de definir as competencias.

O Sr. Moraes Silva: — Parecia-me que se a razão era o interesse, se devia procurar outro meio de o igualar, que não sacrificando a justiça.

Direi apenas algumas palavras sobre o § 6º.

Neste paragrapho se diz:

« São reduzidos a tres os supplentes dos juizes municipaes, delegados e subdelegados em cada termo ou districto. »

Senhores, se actualmente havendo seis supplentes, muitas e muitas vezes tenho visto na minha provincia, de que melhor posso fallar, estarem em exercicio o 4º, 5º e até o 6º supplente, a que ficarão reduzidos esses lugares sendo sómente tres os supplentes? (Apoiados.) Que razão poderia ter induzido as illustradas commissões a reduzirem a tres o numero dos supplentes? Seria por ser o n. 3 um numero impar, um numero trino? Não conheço razão alguma que possa justificar semelhante reducção.

Sr. presidente, nas capitaes onde mais facilmente se pode recorrer ao governo, para nomear supplentes, quando estiver esgotada a lista dos tres ainda o inconveniente não será muito grave; porém nos lugares mais remotos onde a acção do governo chega mais tarde, succederá ainda em maior escala o que muitas vezes já actualmente acontece; os lugares de delegados, subdelegados e mesmo de juizes municipaes ficarão por muito tempo sem ter pessoa que os exerça, com manifesto prejuizo da justiça e do publico.

Tratarei agora das attribuições concedidas aos juizes de paz. Diz o art. 2º:

« Art. 2º Aos juizes de paz além das suas actuaes attribuições, compete:

« § 1º O processo e julgamento dos crimes, em que o réo se livra solto, e das infracções das posturas municipaes. »

O art. 12 do codigo do processo criminal conferia aos juizes de paz diversas attribuições, e o § 7º lhes dava aquellas que agora lhes são restituidas.

Senhores, uma longa e triste experiencia nos convenceu de que os juizes de paz não estavam devidamente habilitados para exercer as funcções que lhes dava o codigo do processo criminal.

O Sr. Candido Mendes: — Não eram perfeitamente juizes.

O Sr. Moraes Silva: — Não estavam habilitados para exercer essas funcções. Os juizes de paz sendo ordinariamente pessoas leigas estranhas ás leis criminaes e do processo, não tinham as precisas habilitações para apreciar o delicto e todas as suas circumstancias; não podiam aquilatar os depoimentos das testemunhas; não eram certamente os homens mais proprios para exercer actos de judicatura.

Estas razões fizeram com que se tirassem aos juizes de paz essas attribuições, as quaes foram então dadas aos delegados e subdelegados; hoje se procura tirar a estes para restitui-las áquelles!

Pergunto: os juizes de paz hoje são porventura pessoas mais habilitadas do que os de outr'ora?

O Sr. Candido Mendes: — São iguaes aos subdelegados.

O Sr. Moraes e Silva: — Entendo que os juizes de paz actualmente, como disse hontem o meu nobre amigo deputado pelo Ceará, são politicos, pois que ordinariamente só se procura hoje para juiz de paz o individuo que tenha as qualidades precisas para vencer eleições; procura-se no juiz de paz um agente eleitoral.

E nem se diga que os juizes de paz por serem de eleição popular inspiram mais confiança do que os delegados e subdelegados que são creaturas do governo.

Sr. presidente, primeiramente eu entendo que a questão é de capacidade (apoiados), e se os delegados e subdelegados, que aliás sendo escolhidos pelo governo, deviam ter mais capacidade, não a teem, o mesmo deve necessariamente acontecer com os juizes de paz; em segundo lugar, digo que, sendo os juizes de paz eleitos por individuos do seu districto, estes em regra se acharão divididos em dous campos; ou são aquelles que concorreram para a sua eleição, e são seus amigos, ou aquelles que o hostilisaram, e então são seus adversarios politicos.

E, pergunto ainda: um homem collocado entre amigos e adversarios é porventura o mais habilitado para bem administrar a justiça entre estes? Entendo que não: elle terá para uns o sentimento de gratidão, e para outros o da vingança; isto é que é natural.

A consideração de ser o juiz de paz de eleição popular e não creatura do governo, me parece que não se póde allegar seriamente; porque, senhores, com o systema de eleição que actualmente temos, é possivel que um juiz de paz seja eleito sem a intervenção, ou pelo menos sem o *placet* do governo?

Onde é que não chega, onde é que não penetra o dêdo impertinente do governo? (Risadas).

O Sr. Candido Mendes: — Logo, estão em igual posição.

O Sr. Moraes e Silva: — Senhores, não se enchergue em minhas palavras o mais leve proposito de irrogar ainda a menor censura ao gabinete actual, composto de distinctos cavalheiros, alguns dos quaes me honram com a sua amizade.

O Sr. Araujo Lima: — A eleição actual foi muito bem feita, porque até não houve luta.

O Sr. Moraes e Silva: — Fallo do governo em geral, do nosso mechanismo, da nossa organisação, falseada como se acha, não refiro-me aos nobres ministros (apoiados), porque realmente, ha muito tempo, creio, não ha governo que mais se tivesse abstido de intervir no pleito eleitoral. (Apoiados).

O Sr. Candido Mendes: — Nem havia razão; não houve luta.

O Sr. Moraes e Silva: — Tratarei agora do art. 6º que diz: « Todos os crimes de liberdade de imprensa serão julgados pelo jury, ainda que o crime tenha menor pena que a de seis mezes de prisão, etc. »

Sr. presidente, a maxima parte dos crimes de abuso de liberdade da imprensa, ainda os mais graves, ficam ordinariamente impunes, porque os offendidos receiam fazer enormes despezas com os processos, ser novamente insultados e maltratados nos tribunaes, e afinal vêr mallogradas todas as suas esperanças pela bonomia ordinaria do jury.

O Sr. Ferreira Vianna: — Essa é que é a verdade.

O Sr. Moraes e Silva: — Se se dér ao jury a attribuição de julgar estes pequenos crimes, então póde-se dizer que a impunidade é completa.

O Sr. Ferreira Vianna: — Apoiado.

O Sr. Moraes e Silva: — E será possivel que se estabeleça uma medida desta ordem, quando geralmente se diz que a imprensa abusando do seu mandato, aberrando da sua sublime missão, se tem tornado o poste, o pelourinho onde são açoutadas todos os dias as mais illibadas reputações?

O Sr. Perdigão Malheiro: — Com a impunidade virá a vindicta particular.

(Ha outros apartes).

O Sr. Moraes e Silva: — Mas será um mal ainda mais grave.

Portanto, entendo que o art. 8º deve ser eliminado.

O Sr. Ferreira Vianna: — Apoiado.

O Sr. Moraes e Silva: — Diz o art. 8º § 9º: « Ainda assim não terá lugar a prisão preventiva, se já houver decorrido o tempo da prescripção, contado da data do crime. »

A prescripção, Sr. presidente, V. Exc. e a camara perfeitamente sabem, é uma excepção que deve ser allegada pelo réo, e até o art. 280 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 estabelece a marcha do processo, que é toda particular e especial.

O Sr. Alencar Araripe: — Mas o projecto não exclue essa disposição.

O Sr. Moraes e Silva: — Não, senhor; nem eu digo isso.

A prescripção depende da natureza do delicto, do tempo e essencialmente do lugar da residencia do delinquente, arts. 32 e seguintes da lei de 3 de dezembro. (Apoiados). A natureza do delicto e o tempo podem ser conhecidos da autoridade criminal; porém, se o delinquente esteve no termo ou na comarca pelo tempo que marca a lei, e sem interrupção, a autoridade criminal não póde saber. Não estando provada a prescripção para a autoridade criminal, é mister escolher entre dous inconvenientes, entre dous males o menor.

Pergunto eu: qual será maior mal; que o individuo, sobre cuja cabeça pesa a imputação de um crime grave, de um crime enorme, tendo-se por qualquer circumstancia posto ao alcance da justiça, seja despertado pelo processo que se lhe vai instaurar, para o qual elle deve ser necessariamente citado, e se ausente, se ponha fóra do alcance da justiça; ou que elle seja recolhido á prisão, e em poucos dias allegue a prescripção se a tiver em seu favor, e por esse meio consiga a sua liberdade? Parece-me que o primeiro mal é muito maior, é muito mais grave.

Senhores, o favor concedido á liberdade deve ter limites, elle não deve exceder á sua esphera de maneira que penetre na esphera da segurança individual, da segurança publica (apoiados), que não degenere em impunidade. Portanto entendo que tambem deve ser eliminado o § 9º, e que a prisão preventiva deve ter lugar ainda mesmo que tenha decorrido o tempo da prescripção.

Passo ao paragrapho seguinte, que é o 10º:

« Quando o jury condemnar algum réo affiançado o juiz de direito o poderá desde logo mandar prender se lhe parecer que ha suspeita de fuga. »

O Sr. Alencar Araripe: — As commissões não põem duvida na suppressão deste artigo.

O Sr. Moraes Silva: — Bem.

O Sr. Ferreira Vianna: — Mas V. Exc. deve dar as suas razões; lá a commissão estar prompta a supprimir, não quer dizer nada.

O Sr. Moraes Silva: — Sr. presidente, eu vou satisfazer o nobre deputado. Porque se ha de conceder ao juiz este poder discricionario de mandar recolher á prisão um homem que está affiançado? O que quer dizer: o juiz mandará prender se lhe parecer que ha suspeita de fuga? O que quer dizer isto?

O Sr. Alencar Araripe: — Entretanto é disposição de legislações muito liberaes.

O Sr. Moraes Silva: — A lei de 3 de dezembro, arts. 40 e 41, e o regulamento respectivo, arts. 308 e seguintes, concederam aos fiadores meios de se acautelarem e prevenirem que os réos affiançados fujam e os prejudiquem; o fiador póde requerer que o réo por elle affiançado preste nova fiança dentro de um certo tempo, sob pena de prisão, etc. Portanto, parece-me que isto é sufficiente, e as illustres commissões neste ponto foram menos liberaes do que é a lei de 3 de dezembro, do que é o seu regulamento e do que sou eu, que não tenho pretenções de ser liberal, liberal da moda. (Risadas). O Sr. tachygrapho faça o favor de declarar *liberal da moda.*

Ainda uma observação, e é a seguinte: A disposição deste paragrapho ou é inutil ou é iniqua. Se o réo está definitivamente condemnado, e nenhum recurso mais lhe resta, o juiz de direito não tem arbitrio; deve mandar prendê-lo, e então a disposição é inutil; se o réo ainda póde recorrer da sentença, que o condemnou, se ainda póde ser julgado innocente e absolvido, é certamente uma iniquidade mandar recolher á prisão aquelle que para não ser preso prestou uma fiança regular, satisfez a condição de garantia, que a lei exige.

Isso é tanto mais para se admirar, quanto o projecto que se discute, presta tamanho respeito á liberdade individual, que até admitte a fiança provisoria! Tanto favor no § 9º e tanto rigor no 10º.

Tratarei agora, Sr. presidente, do art. 11 §§ 1º e 2º:

« § 1.º Os recursos de pronuncia seguirão sempre nos proprios autos.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

NOTICIA BIOGRAPHICA DO FINADO BISPO DE PERNAMBUCO D. FRANCISCO CARDOSO AYRES EXTRAHIDA DE VARIOS DOCUMENTOS PELO EXM. E RVM. SR. D. ANTONIO DA COSTA, BISPO DO PARÁ.

(Conclusão).

A caridade, lhaneza e humildade que o distinguia quando padre, nelle brilhavam com maior esplendor uma vez por Deus elevado á dignidade episcopal. Cada dia elle assistia ás reuniões, apesar de frequentes incommodos que padecia, escutava com a maior attenção tudo quanto se dizia; tomava notas com extremo cuidado, comprehendia o alcance de cada questão, e pesava todos os argumentos com extraordinaria perspicacia. Faziam-me impressão suas virtudes em todas as occurrencias, e admirava sua profunda erudição e recto juizo. Sua humildade, porém, encobria estes raros dotes a todos os que não conheciam tão intimamente como eu, antes e durante o concilio. Eu admirava-o como um bispo santo, sabio e extremamente prudente; amava-o como um irmão que sempre foi bom, sempre meigo em suas maneiras, sempre prompto a servir a todos os que pediam sua assistencia. Ora venero sua memoria como a de um santo prelado e choro-o como um amigo querido que deixou-me. »

Tinha Deus resolvido terminar durante os gloriosos trabalhos do concilio ecumenico do Vaticano o curto episcopado de D. Francisco Cardoso Ayres, e não parece duvidoso que o Senhor assim o dispozesse em attenção ás ferventes supplicas de seu servo. «Minha firme opinião, diz monsenhor Gastaldi, é que aquella alma pura e toda enlevada em Deus, temendo bastante não poder sustentar aquelle peso enorme sem cahir em alguma falta, pedio aferveradamente ao Senhor o livrasse, e por isso sua morte prematura foi o effeito das suas orações, merecendo ser observado que no seu *Diario* de 1º de janeiro deste anno escrevêra: «*Paraiso, Paraiso, Paraiso.* »

No dia 8 de maio pela noite recebeu um maço de cartas da diocese e poz-se a lê-las e a responder até 4 horas da manhãa, quando sentindo os primeiros symptomas da febre se deitou no leito donde não devia mais levantar-se. Inda a enfermidade nenhum caracter grave tinha assumido, e já elle, convencido por um toque secreto que era chegado o termo de seus dias, pedio que queria reconciliar-se com Deus, e fez com grande serenidade de espirito todas as suas disposições. Tres dias depois tomou a febre caracter sobremodo assustador e na vespera de sua morte teve o augusto enfermo a consolação de receber com perfeita presença de espirito e admiravel fervor o sagrado Viatico e a Extrema-Uncção, com assistencia de varios bispos e todos os bons sacerdotes do oratorio que mal continham ás lagrimas em presença de scena tão commovente. No momento em que lhe annunciaram o perigo extremo que corria, elle sorrio, e disse que offerecia á Deus de muito bôa vontade o sacrificio de sua vida. Antes de receber a divina Eucharistia recommendou ao servo que o deixasse só, para aparelhar-se a receber o seu amavel Salvador, e depois de commungar pedio que por tres quartos d'hora lhe não fallassem. Toda a noite que precedeu o seu transito, se unio á Deus com frequentes e fervorosas orações jaculatorias conservando-se admiravelmente socegado; e como o servo chorando lhe pedisse que fizesse uma oração á Deus afim de recuperar a saúde, depois de estar recolhido um instante; « Não, disse, não lhe peçamos esta graça: é sua vontade, que eu me vá agora. »

Emfim, sabbado, dia delicado a Maria Santissima de quem foi sempre devotissimo, depois de ter muitas vezes recommendado sua alma a Deus, e beijado e tornado a beijar affectuosomente o crucifixo, munido com a absolvição papal e com a benção especial que lhe mandara Pio IX, e depois de ter dito muitas vezes: *Jesus, meu amor, minha delicia, vós que nascestes e morrestes por mim, perdoai-me: eu vos amo*, a 1 hora da tarde expirou suavemente n'um osculo do Senhor, como uma creança que adormece no regaço materno. Tinha completos 48 annos de idade, dos quaes 27 de vida religiosa, 18 de sacerdocio, 2 de episcopado.

Foram-lhe rendidas as ultimas honras no dia 16, na Igreja-Nova dos Philippinos, com grande concurso de prelados de todas as nações, entre os quaes se distinguiam os Exms. arcebispos de Buenos-Ayres, de S. Francisco da California, de Iconio, de Valencia, varios bispos da America, da França, da Inglaterra, da Irlanda, da Oceania, d'Africa, e os bispos brasileiros presentes em Roma, tendo á sua frente o Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, primaz do Brasil.

Estavam tambem presentes aos funeraes o Exm. Sr. cavalheiro José Bernardo de Figueiredo, actual ministro de S. Magestade o Imperador do Brasil junto á santa sé; o Exm. consul geral do Brasil na Hespanha, os Revds. padres do instituto da caridade residentes em Roma, os padres de oratorio de S. Felippe Nery, os alumnos do Collegio Latino Americano e um numero consideravel de ecclesiasticos e seculares, que vieram misturar suas orações ás dos numerosos amigos do illustre finado.

Coube-me a mim, no impedimento do nosso digno metropolitano, o piedoso dever de cantar a missa pontifical; o que fiz com profunda emoção, sendo o esplendor do acto realçado pelos tocantes accentos da musica da capella pontifical que enchia a alma de solemne e religiosa tristeza. Depois de ter assistido ao santo sacrificio, fez as asperções da liturgia e deu a ultima benção ao feretro sua eminencia o Sr. cardeal Corsi arcebispo e primaz de Pisa revestido dos habitos e insignias pontificaes, com o que se terminou a funebre ceremonia.

No mesmo dia á noite foi o venerando corpo trasladado á capella dos padres da caridade na rua Alexandrina, e no dia seguinte pela manhãa encerrado no tumulo subterraneo que fica por traz do altar, e alli esperará a final resurreição dos pastores fieis, se acaso a diocese de Pernambuco não reclamar estes despojos sagrados como uma reliquia preciosa que por tantos titulos lhe pertence.

Tal foi, em resumo, e quanto pude colher, a vida santa e a morte preciosa de D. Francisco Cardoso Ayres, bispo da diocese de Pernambuco, varão cuja memoria será abençoada e de quem se póde dizer que consummado em breve, preencheu larga carreira: *Consummatus in brevi, explevit tempora multa.* Elle não fez mais que passar entre nós, mas passou fazendo bem: *pertransiit benefaciendo.* Foi-lhe dado pouco tempo para o trabalho; mas abrio o seu sulco, e no sulco ficou á semente immortal que desabrochará em seu tempo; e se na lavoura a gotta de suor do presente é a messe do futuro, que germens fecundos não terão deposto no campo de nossa igreja os suores, as lagrimas, os trabalhos, as orações e os sacrificios deste pastor segundo o coração de Deus? Quando um santo passa no meio de um povo, deixa em suas virtudes e em suas obras um *odor de vida* que uma multidão de almas suffocadas na athmosphera morna do sensualismo respiram com delicias, e um dia segundo a ordem dos conselhos da Providencia, chega o momento supremo, em que não só essas almas, mas gerações inteiras que pareciam mortas, se levantam e correm ao odôr daquelles perfumes. Então a maravilhosa fecundidade do espirito de Deus se manifesta, e de um sepulchro vê-se surgir uma igreja e de um punhado de cinzas uma christandade.

Roma 20 de maio de 1870.

✠ Antonio Bispo do Pará.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 209).

XXVII

Principia o drama.

Tinham-se passado cinco dias desde a installação de Simoa e de Marineta no castello.

N'esse intervallo nenhum incidente digno de especial menção havia interrompido a monotona existencia dos nossos personagens.

O marquez evitava sem affectação o encontrar-se com a parteira; mas todas as noutes, á uma hora ajustada, passava ao pé d'ella n'um dos corredores, e lhe dizia sem parar estas palavras:

— Que ha de novo?...

— Nada, respondia Simoa.

Na quinta feira, 14 de abril de 1846, encontrou-a, como de costume, e ella respondeu á pergunta sacramental:

— Amanhãa.

Nem o marquez de Saint-Maixent nem a formosa Olympia poderam pregar olho na seguinte noute.

E de mais a mais, Simoa não se tinha enganado. Na manhãa do dia immediato espalhou-se pelo castello a noticia de que a senhora de Rahon já sentira as primeiras dôres.

Os aposentos da condessa compunham-se de uma saleta, sala, vasto quarto de cama, um toucador muito grande, um oratorio e um gabinete.

A saleta dava para o corredor, que atravessava o andar principal do castello.

O gabinete, o oratorio e o toucador eram dependencias do quarto de cama.

Uma porta aberta no gabinete e occulta por traz das tapessarias era a communicação reservada com os quartos do conde.

Partia do toucador uma escada de serviço, que no andar baixo se bifurcava: de um lado ia ter ás cozinhas e cocheiras, e do outro ia dar á uma portinha quasi sempre fechada, que deitava para o jardim.

Estes pormenores topographicos são indispensaveis para a melhor intelligencia das scenas que vão passar-se nos aposentos da condessa.

Eram nove horas da manhãa.

A senhora de Rahon, deitada, mas não adormecida, estava só com Simoa e Marineta, quando sentio pela primeira vez uma dessas dôres agudissimas que fazem correr pelo corpo um frio glacial, que levam o assombro ao mais esforçado animo, e que são os precursores da maternidade desde que Deus disse á Eva, expulsa do Paraiso: Parirás com dôr.

A condessa empallideceu muito e soltou um grito; mas aquelle desfallecimento da natureza durou só alguns segundos, succedendo-lhe logo uma tranquillidade relativa.

Simoa debruçou-se sobre o leito e disse baixinho, com a sua voz mais suave e affectuosa:

— Animo, senhora condessa, animo e esperança: approxima-se o instante decisivo; Deus ha de lhe dar a força necessaria, e eu farei tudo o que estiver ao meu alcance.

— Oh! não tenho medo, respondeu a senhora de Rahon com um sorriso, gritei porque a dôr me sorprendeu; sinto-me, porém, com animo para supportar os maiores tormentos, e até se fosse preciso daria a vida com tanto que ouvisse o primeiro chôro de meu filho.

Desenhou-se um ironico sorriso nos labios de Simoa.

— Pobre mulher! disse ella baixinho. Porque ha de ser a fatalidade quem manda? Não, não conhecerá seu filho. A sua maternidade não ha de passar de um sonho. O destino assim o quer, e ninguem póde lutar contra o destino.

— Avisem o senhor conde, proseguio a fidalga; elle que venha quanto antes; ha de amparar-me a sua presença. A minha alma é forte; mas como não estou costumada a padecer, talvez a carne fraqueje.

Marineta sahio immediatamente do quarto para obedecer áquella ordem, e Simoa desatando os compridos cabellos da condessa, entrançou-os e enrolou-os por traz da nuca, segundo se costumava fazer naquella época ás mulheres proximas a dar á luz, que por muito tempo não tornavam a ser penteadas.

N'este comenos entrou Annibal.

O conde vinha ainda mais pallido e mais agitado que sua esposa.

Approximou-se do leito, agarrou entre as suas tremulas mãos a dextra que a condessa lhe estendia, apertou-a contra o peito, e em voz apenas perceptivel balbuciou:

— Chegou, pois, a occasião, minha amada...

Nada mais conseguio dizer, porque se lhe apagou a voz da garganta.

— É verdade, meu amigo, chegou a occasião, redarguio a condessa com uma especie de orgulho involuntario, porque ainda se sentia mais forte e valorosa do que o proprio com quem contava para a animar. A minha alma e a minha vida estão nas mãos de Deus, e eu espero que a sua divina bondade me conservará para ti; se outra cousa estivesse decidida, se este dia fosse o ultimo da minha vida, quero dizer-te e repetir-te que, em toda a minha existencia, não tive nem um só pensamento nem uma só pulsação do meu peito que não te pertencesse. Não me parece que te offendesse alguma vez, e creio que se fiz constantemente ditoso, segundo me impunham os meus deveres de mulher christãa e esposa fiel, deveres que me não foram difficeis de cumprir, amando-te eu, como te amei sempre, com todas as véras da minha alma. Todavia, se me engano, se alguma vez te offendi sem querer nem saber, peço-te perdão, e rogo te que o esqueças...

— Offender-me, tú, Maria! exclamou o senhor de Rahon, deixando-se cahir de joelhos ao pé do leito. Tú, a mais perfeita e tambem a mais amada esposa como nunca vi outra assim! Oh! nunca, nunca! Desde que a benção do céo fez de ti a minha suave companheira, só me tens dado felicidades!

— Obrigado!... balbuciou a condessa, respondendo com uma debil pressão das pequeninas mãos ao ardente aperto de Annibal; agora, póde o Senhor dispôr de mim... Estou socegada, e sinto-me feliz.

Aquella scena commovedora foi interrompida pela chegada da senhora de Chavigny, que foi correndo abraçar sua prima com todos os transportes da mais viva ternura, declarando que não se afastaria das cabeceira da sua cama sem a criança ter vindo á luz.

Appareceu d'alli á pouco Marineta, dizendo que o marquez de Saint-Maixent esperava na saleta, e que pedia o obsequio de o deixarem apresentar á condessa a expressão do seu profundo e sincero affecto.

O conde mandou logo entrar o marquez, e fallou elle com tamanho ardor e tanta eloquencia, que Annibal e sua esposa se sentiram fundamente commovidos por tão requintadas provas de carinho.

Ao cabo de uma hora de socego, principiaram novamente as dôres, e o conde, cheio de inquietação, encostou a fronte ardente aos vidros de uma das janellas.

Augmentaram os soffrimentos sem resultado algum, e Simoa, chegando-se ao conde de Rahon, disse-lhe baixinho que o parto seria difficil e que de um instante para outro podia vir a ser perigoso o estado da condessa.

Assim se passou quasi o dia todo: succedia-se uma crise á outra crise; gastavam-se as forças da parturiente; nem ella já fallava; fazia-se no vasto quarto da cama um silencio terrivel, cortado unicamente por lugubres gemidos e gritos que despedaçavam o coração.

Annibal apertava a cabeça entre as duas mãos, e fóra de si perguntava se tudo aquillo não passaria de um sonho espantoso.

A formosa Olympia esfregava continuamente os olhos para os pôr encarnados, fingindo ao mesmo tempo enxugar umas lagrimas que não existiam.

Simoa Raymundo era toda cuidados, e só se arredava de ao pé da condessa para compôr com todo o esmero uma beberagem feita de substancias desconhecidas, e que obrigava a senhora de Rahon a tomar em dóses calculadas habilmente.

Ao dia succedeu o crepusculo, e veio depois a noute com o seu manto de trêvas.

Marineta accendeu algumas vélas dos candelabros postos sobre o fogão, de modo que projectassem sufficiente luz, ainda que pouco viva.

A condessa, quasi inanimada, com os olhos fitos e esgazeados, parecia respirar á muito custo, e a livida pallidez do semblante fazia d'ella quasi um cadaver.

— Meu Deus! balbuciou o conde, fundamente angustiado. Meu Deus! acabou-se tudo! Vai morrer!

— Não, a situação por ora não é tão desesperada como julga, obtemperou Simoa; confesso que a senhora condessa está bastante fraca; mas esta bebida que preparei ha de lhe dar o vigor necessario para fazer o ultimo e supremo esforço.

Assim dizendo, agitava a parteira n'uma taça de prata a bebida composta por ella. Fez signal depois á Marineta para levantar a cabeça da senhora de Rahon, e com uma colher de ouro, metteu-lhe entre os labios uma parte do contido na taça.

O resultado não se fez esperar.

A julgar pelo brilho que tomaram subitamente os olhos da condessa, pouco antes envidraçados e sem luz, dir-se-hia que se tinha operado uma verdadeira resurreição.

A fidalga attentou em seu marido, que seguia, cheio de esperança, os rapidos effeitos da beberagem, e estendeu-lhe a mão sorrindo.

— Ah, meu amigo, quanto padeci! murmurou em voz baixa; antes morrer, do que supportar outra vez uns tormentos assim!

O conde ia responder, mas não teve tempo.

Fecharam-se os olhos de sua esposa; tornou a deixar pender a cabeça para cima do travesseiro, sem lhe desapparecer dos labios o sorriso, e uma respiração tranquilla e socegada lhe agitou suavemente o peito.

— Quer quer isto dizer? perguntou Annibal com viveza, voltando-se para Simoa Raymundo.

Quer dizer que adormeceu, redarguio a parteira; só o somno lhe póde restituir as forças perdidas, e por isso lhe dei o somno.

— Quanto tempo durará?

— A essa pergunta não posso eu responder de um modo positivo. Talvez se prolongue toda a noute, mas durará pelo menos tres ou quatro horas. É extremamente importante não o interromper; seria tão perigoso o acordar de subito a Sra. condessa, que a morte lhe podia sobrevir em poucos minutos. Retire se, pois, aos seus aposentos, Sr. conde, e nada receie, porque tambem eu não temo nenhuma complicação grave.

— Sahir d'aqui! volveu Annibal dando aos hombros. Nem pensar nisso!... Não, não, não me afastarei um só instante do seu leito!

— Eu cá fico, meu primo, accudio a formosa Olympia, e em Maria acordando, logo o irei chamar. Peço lhe que descance um pouco, tome algum alimento e faça por conservar a sua energia para quando vier a precisar d'ella.

O conde quiz insistir, mas a marqueza foi tão eloquente, que afinal o obrigou a ceder.

Foi-se, pois, aos seus aposentos, tomou um caldo e um copo de vinho, e encostou-se n'um sophá.

Simoa, Olympia e Marineta ficaram sozinhas ao pé da condessa adormecida.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS